

Bilhetes Fraternais

ESPÍRITOS DIVERSOS

Edição comemorativa dos 35 anos de fundação da
Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão – SODEC
Brasília/DF – 2013

Bilhetes Fraternais

ESPÍRITOS DIVERSOS

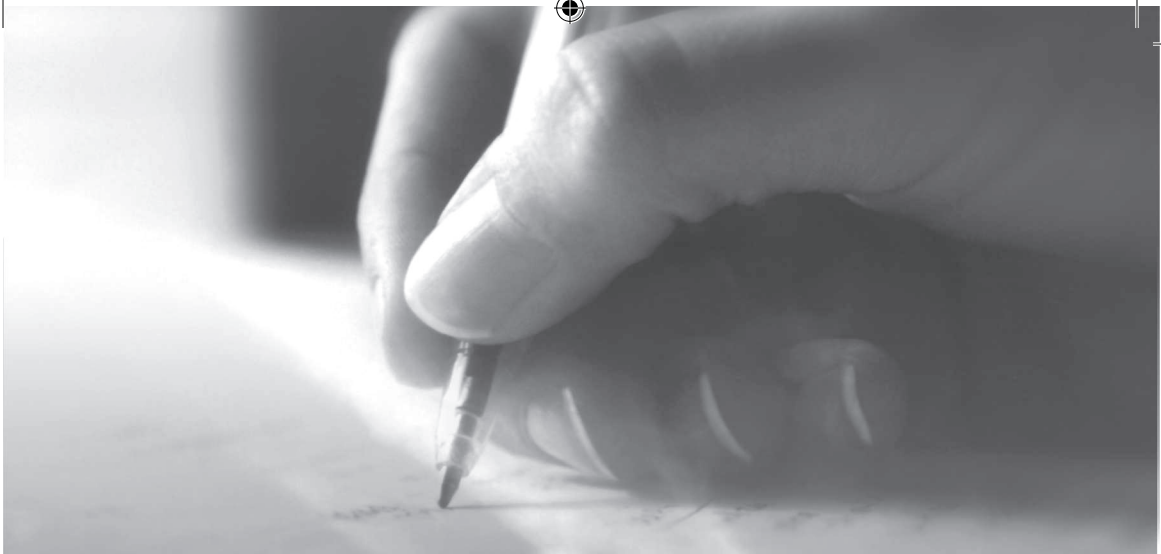
EDIÇÃO COMEMORATIVA

SODEC

A SODEC – Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão foi fundada em 03 de outubro de 1978, tendo como Patrono Espiritual Francisco Leite de Bittencourt Sampaio.

Entidade Espírita dinâmica e fraterna tem como objetivo o estudo, a prática e a difusão do Espiritismo em todos os seus aspectos, a prática da caridade espiritual, moral e material por todos os meios a seu alcance dentro dos princípios da Doutrina Espírita, desenvolvendo atividades nas áreas assistencial, beneficente, cultural e filantrópica. Suas finalidades derivam da natureza de núcleo de estudo, fraternidade, oração e trabalho, com base no Evangelho de Jesus interpretado à luz da Doutrina Espírita.

EM TODAS AS MENSAGENS FORAM SUPRIMIDAS A DATA DO RECEBIMENTO E AS SAUDAÇÕES INICIAIS E FINAIS INERENTES A CADA ESPÍRITO, BEM COMO O NOME DOS MÉDIUNS, A PEDIDO DOS MESMOS.



Bilhetes Fraternais

ESPÍRITOS DIVERSOS

SODEC
Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão

EDIÇÃO COMEMORATIVA
Brasília/DF, 2013

DIRETORIA DA SODEC BIÊNIO 2012-2014:

Presidente
Nivea Guimarães de Freitas Nasser

Vice Presidente
Stella Maris Melgaço de Campos

1º Tesoureiro
Martinho Campos A. da Silva

2º Tesoureiro
José Amin Cury Nasser

1ª Secretaria
Clélia Celita Pessanha

2ª Secretaria
Sheila Therezinha d'Ávila Vieira

Diretores
Hermes Anes de Souza; Janne Cury Nasser; Karen Cury Nasser de Freitas Borges; Latife Hamu; Marialva Alves Borges; Rosangela Ranen Safe Carneiro e *Vânia Botelho*

Conselho fiscal
Jeronimo Borges de Oliveira; Maria de Lourdes Francisco de Oliveira e *Rui Ramos Borges*

Assessores Especiais
Conceição Alves Defeo; Lucy Varella Barca de Miranda; Luiz Ângelo Defeo; Maria Irma Pinto de Oliveira e *Ruth Pinheiro de Souza.*

Capa e projeto gráfico
Fernando Brandão

Impressão e Fotolitos
Charbel Gráfica e Editora

Todos os Direitos de Publicação e Reprodução desta obra estão reservados à Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão – SODEC.

B597 Bilhetes fraternos : espíritos diversos / [ditado pelo espírito Rodrigo ... et al.]. - Brasília : Sociedade Divulgadora do Espírito Cristão, 2013.
212p. ; 21 cm.

1. Espiritismo – Mensagens. 2. Espíritos – Comunicações. I. Rodrigo (Espírito).

CDU 133.9

Sumário

Convite à Luta 9
Aos Companheiros da Sodec 11
Prefácio 13
1. A lição da confiança 17
2. A paz de Jesus 19
3. Ajuda-te primeiro 21
4. Ajuda do Alto 23
5. Mundo Novo 25
6. Um pouco de amor 28
7. Viver para sempre 30
8. O teu melhor amigo 32
9. Doentes e Doenças 34
10. Carência de amor 37
11. Que pedes? 39
12. Renovação necessária 41
13. Não te deixes abater 44
14. Recantos de paz 46
15. Estrada de Damasco 48
16. Viver com alegria 50
17. A força da fé 52

18. Regência divina 54
19. Roteiro abençoado..... 56
20. Cântico da esperança 59
21. Autodefesa 61
22. Enquanto é tempo 63
23. A Força da oração..... 66
24. Talentos hoje 69
25. Pronto Socorro Espiritual 72
26. Trabalhar, esperar e confiar 75
27. Sinfonia de amor 77
28. O caminho certo. 79
29. Continua confiando..... 81
30. Lembretes para sair da depressão 83
31. Mudança de hábitos..... 85
32. O momento presente 87
33. O sentido do amor..... 89
34. O teu óbolo..... 91
35. Lamentos..... 93
36. O valor da confiança 96
37. Erguer o olhar..... 98
38. Seguir a Jesus 101
39. Sem saltos 103
40. O Consolador Prometido 105
41. Os companheiros mais próximos..... 107
42. Perseverança no bem..... 109
43. Serenidade..... 111
44. Sintonizar com Deus 113

45. Bênção da Vida 115
46. Obstáculos à felicidade 117
47. Servir com simplicidade 119
48. Pontos de recomeço 122
49. Sublimação e libertação 124
50. Sublime orquestra 126
51. Paciência contigo 128
52. Teu momento com Deus 130
53. Pensamento e evolução 132
54. Razão e sentimento 134
55. Trabalhemos sempre 136
56. A benção do trabalho 138
57. Queres um abrigo? 140
58. Hora de decisão 142
59. O auxilio do Evangelho 144
60. Autoperdão 147
61. Tenhamos pressa 149
62. Um pouco além 151
63. Diretrizes para ser feliz 153
64. Recursos de elevação 155
65. Aprendendo sempre 157
66. A coragem da fé 159
67. Firmeza no ideal 161
68. Aprendendo a amar 163
69. Testemunhos 165
70. A benção de ser criança 167
71. A porta estreita 170

72. Pelas rotas da caridade 172
73. Mantém-te alerta 174
74. O hábito de julgar 176
75. Lembretes da serenidade 178
76. O trabalho de reforma íntima 180
77. O valor da perseverança 182
78. O valor do trabalho 184
79. Os campos floridos da paz 186
80. Obstáculos à ascensão 188
81. Pensa em Deus 190
82. Pontos de atenção 192
83. Prestação de contas 194
84. O trabalho maior 196
85. O sol das conquistas superiores 198
86. O teu próximo 200
87. Tratamento Espiritual 203
88. Comunicação fraterna 206
89. Consolo renovador 208
90. A alegria do Natal 210

Convite à Luta

Amados Filhos

A voz do Mestre ressoa do infinito: “Felizes aqueles que perseverarem até o fim.”

Vós que bebeis na fonte augusta do Evangelho, que viveis à sombra da árvore transplantada para a Terra de Santa Cruz, amai como o Senhor ensinou, trabalhando e servindo como fez o Filho de Deus. Semeando com amor puro as flores da luz, para que a Terra se transforme em glorioso jardim de róseas esperanças, no futuro próximo.

Importa, pois, o estudo e o cultivo da mediunidade nobre, educando-vos às claridades do Evangelho Redivivo, usando da caridade para convosco mesmo, pois sois portadores da Divina Luz e vossas mentes são sustentáculos de vossos espíritos.

Unamo-nos na fonte sagrada do dever com Jesus, pelos caminhos da oração:

Oração, trabalho;

Oração, confiança;

Oração, caridade

colaborando para estender na Terra o Reino de Deus, fortalecendo os corações na grande jornada da vida para a luz eterna.

Todos podem vencer. Todos podem crescer, lembrando, meus caros, que o Mestre vos confiou uma parte importante de sua Divina Seara, no recanto do vosso lar, no santuário de vossa profissão e nos corações que vos cercam.

Caminhem pois, firmemente com Jesus em vossos corações, louvando e bendizendo a vida, conscios de que, se perseverarem no bem e no trabalho até o fim, o vosso amanhã será de júbilo redobrado, sob as bençãos do alto.

Bezerra de Menezes

(Página psicografada em fevereiro de 1978, que serviu de inspiração e estímulo para a criação da Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão- SODEC).

Aos Companheiros da SODEC

Queridos irmãos da SODEC, permaneça conosco a paz do Senhor.

Na celebração do trigésimo quinto aniversário de fundação da nossa querida Sociedade, cumpre-nos o dever de elevar o pensamento a Deus para agradecer as messes com que temos sido enriquecidos nos trabalhos de auto iluminação desse santuário, que foi erguido na Terra para evocar a pessoa incomparável que é Jesus Cristo.

Desde os primeiros instantes a codificação kardequiana fez-se o caminho, evocando o Mestre que é o caminho da vida, para expressar a verdade de que ele era portador, a fim de alcançarmos o Pai que é todo o amor universal e, jamais, a nobre instituição permitiu-se o luxo de um equívoco ou a aceitação de qualquer apêndice que viesse a tisnar a perfectibilidade da codificação kardequiana, conforme recebemos do ínclito codificador, encarregado pelos Céus de ser o embaixador do Consolador Prometido.

Nesta hora de turbilhões, quando se estabelece a grande transição planetária pelo mestre de Lyon revelada na Gênese, e por Jesus anunciada desde há dois

mil anos no sermão profético de Lucas, de Marcos e na palavra alcandorada de João no Apocalipse, é natural que muitos embates se estabeleçam e ameaçadoras sombras tentem impedir a claridade meridiana da luz da Verdade.

O Senhor, porem, conta conosco; com esses núcleos espalhados na Terra que vivenciam o seu Evangelho. E a SODEC, que tem sido fiel, é naturalmente um dos alicerces sobre os quais se erguerá o Templo da Fraternidade pura anunciando a Nova Era que já se inicia, apesar da noite, para que a Terra deixe de ser mundo de provas e expiações, tornando-se Mundo de Regeneração.

Participando dos júbilos, dos esforços para manter o bem que recebemos do nosso querido João* e de todos os obreiros que deram prosseguimento ao seu trabalho, formulamos votos de muita paz, de progresso espiritual e humano na conquista do continente da alma, em prol da fraternidade universal.

Nossos parabéns! Nossos votos de harmonia no grupo no qual Jesus é o ideal, modelo e guia em favor da nossa felicidade. Muita paz!

Divaldo Pereira Franco,

13 de outubro de 2012, em Salvador, BA

* João Cury Nasser – presidente da SODEC de 1978 a 2010.

Prefácio

O *Mahabharata,* o *Ramayana,* o *Vedanta,* o *Avesta,* o *Talmude,* o *Zohar,* o *Antigo Testamento,* o *Corão,* o *Imitação de Cristo* e outros tantos livros notáveis que têm iluminado a humanidade através dos tempos, constituem a expressão sublime do amor de Deus a todas as Suas criaturas, a fim de que transitem com elevação pelas vias do bem, da dignidade, do dever superior na conquista da sublimação.

O Evangelho de Jesus, porém, é a mais extraordinária síntese do conhecimento cultural existente, oferecendo a todos os seres humanos a bússola confiável para ser alcançado o porto espiritual de segurança e de harmonia.

Todo ele é um conjunto de poemas sinfônicos, de cartas luminosas, de propostas psicoterapêuticas, de diretrizes libertadoras, de revelações dulcificantes e de enternecimento.

Insuperável, o canto das *Bem Aventuranças* reverteu a ordem legal vigente no Seu tempo e nos tempos do futuro, em que a barbárie e a arbitrariedade esmagavam os excluídos da sociedade pelo mórbido orgulho dos prepotentes e dominadores. Nada obstante,

também eles tornavam-se-lhes, oportunamente, vítimas das próprias perversas injunções.

As parábolas são narrações portadoras de reflexões de incomparável lucidez e lógica, utilizadas nestes dias como valiosos processos psicoterapêuticos para recuperação da saúde integral.

As advertências e admoestações nele existentes, constituem brados de alerta em favor da harmonia pessoal e do equilíbrio social.

Muitos textos podem ser comparados a cartas entretecidas com letras de luz, apresentando-se fáceis e cariciosas nos diálogos por Ele mantidos, quais aquelas conversações íntimas no lar de Betânia com os três irmãos devotados, no repasto opulento ocorrido na mansão de Zaqueu ou na de Simão, o *fariseu,* no julgamento público da mulher surpreendida em adultério, no colóquio com a equivocada de Magdala...

Bilhetes rápidos e concisos ali estão exarados, reportando, inesperadamente, frases de alto significado, como: *Eu sou a luz do Mundo, Eu sou o bom pastor, Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, Eu sou a porta das ovelhas...* Mas não apenas essas.

Interrogado pela malícia e pela hipocrisia vigentes, o Seu era sempre um recado severo: - *Eu venho para que tenhais vida e vida em abundância, Daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus, Aquele que vem após mim não olhe para trás, Vem e segue-me agora...*

O Evangelho de Jesus é perene lição de vida imortal.

*

Este delicado livro é todo entretecido de bilhetes fraternos espirituais.

Cada conceito é portador de profundo conteúdo moral, embora a singeleza de que se reveste.

Refletindo o pensamento de alguns missivistas da Imortalidade, são suaves e doces recomendações para a conquista da plenitude.

Cada página possui sua própria luminosidade, diluindo a sombra teimosa da ignorância ou da perturbação.

Introjetar na mente e no coração os elevados ensinamentos oferecidos pelos nobres benfeitores desencarnados que elegeram o anonimato para melhor servir, é dever de todos aqueles que anelamos e buscamos construir o *Reino dos Céus* na Terra sofrida destes dias.

À semelhança de bátegas de luz na sombra dominante, coruscam e resplandecem como estrelas abençoadas embelezando a noite moral da atualidade em trânsito para a Nova Era de paz e de regeneração.

Leiamos cada bilhete sem pressa e com ponderação, de modo que nos penetre o âmago do ser, nele instalando a dúlcida bondade e o sublime amor de Jesus.

Joanna de Ângelis

(Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na reunião mediúnica do dia 11/03/2013, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia).

1. A lição da confiança

"Cultive a confiança. O Sol reaparecerá amanhã no horizonte e a paisagem será diferente".

(André Luiz)

Aprende com a Natureza a lição da confiança.

Olha a terra fértil que se abre ao Sol e às bênçãos da chuva, confiando sempre nas leis que regulam as trocas entre os elementos naturais, no processo de semeadura, germinação e colheita.

Observa a flor dos campos que se submete às mudanças dos climas, confiando no destino que lhe foi traçado pela Natureza, que a mantém nas condições indispensáveis ao serviço da terra, em suas expressões de beleza e utilidade.

Repara no pássaro que canta livre e feliz, por confiar no amparo das forças superiores, que o preservam dos perigos inúteis e cuidam de sua alimentação.

Vê os rios que correm confiantes, lançando-se aos braços dos grandes mares, na certeza do cumprimento do programa de sua trajetória.

Nota os pequenos animais nas florestas densas. Também eles confiam num poder soberano, que não os

deixa fenecer antes do tempo, lutando e trabalhando pela própria subsistência.

Levanta os olhos aos céus infinitos, e verás o constante movimento dos astros que percorrem os espaços incomensuráveis, confiando na direção superior, que os conduz a destinos gloriosos.

A confiança é uma constante na Natureza e se revela pelo equilíbrio do Universo submetido à disciplina das leis cósmicas, que possibilitam a vida em toda parte.

Os seres inconscientes da Criação confiam e se harmonizam com o programa divino para eles estabelecido. Também tu, ser consciente e livre, com maior razão, deves confiar no amparo divino, a fim de que não te entregues ao desespero, fruto da desconfiança.

Submete-te às leis da vida que, em sua sabedoria, dão a cada um o que lhe é necessário para ser feliz.

Trabalha por manter a confiança em Deus e em ti mesmo, principalmente quando a luta recrudesce. Jesus estará sempre contigo.

Rodrigo

2. A paz de Jesus

"A paz legítima emerge do coração feliz e da mente que compreende, age e confia".

(Joanna de Ângelis)

Disse o Mestre: "A minha paz vos deixo, a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá."

O mundo oferece uma paz instável, porque está subordinada às situações passageiras. Jesus proporciona a paz duradoura, nascida do amor puro e eterno. Da Manjedoura ao Gólgota, entre perseguições, traições e fuga dos amigos mais íntimos, Ele exemplificou uma paz inacessível ao entendimento comum, mas plenamente alcançável pelo esforço da vontade no trabalho do bem.

Várias personalidades do Evangelho também buscaram a paz, segundo os próprios anseios: Marta, irmã de Lázaro, busca-a no cumprimento das obrigações materiais, desconsiderando os apelos da vida espiritual; Pilatos refugia-se na da indiferença; Judas procura a da ambição satisfeita. No drama do Calvário, Pedro esconde-se na paz da negação, e todos os demais discípulos, exceto João, desejam a da irresponsabilidade. Mais além, Saulo de Tarso, pretende

a paz da satisfação no orgulho e só depois, diante do chamado do Cristo, a do testemunho na fé.

A paz de Jesus irradia-se do exemplo de vida dos seus seguidores fiéis: Maria de Magdala, despertada pelo amor incondicional, busca-a até o fim de seus dias. Simão Pedro, após os tormentos da negação, não mais dela se separa. João Evangelista, Estevão, Francisco de Assis, e tantos outros marcam, em cânticos de paz, a própria passagem pela Terra.

Inspira-te nesses sublimes Missionários do amor, que viveram a paz verdadeira num mundo sem paz, e esforça-te por construir dentro de ti a paz de Jesus, que se expressa na consciência tranquila pelo cumprimento do dever.

Rodrigo

3. Ajuda-te primeiro

"Cada criatura constrói na própria mente e no próprio coração o paraíso que a erguerá ao nível sublime da perfeita alegria, ou o inferno que a rebaixará aos mais escuros antros de sofrimento."
(Emmanuel)

Insistentes rogativas dos aflitos da Terra sobem constantemente aos planos celestes.

São preces sinceras, que se fazem ouvir nas esferas superiores, movimentando Amigos diligentes, em beneficio do postulante angustiado. Flui então o consolo, como sementes de luz a espargir-se no solo dos corações.

Para que esse auxílio se mantenha, contudo, é preciso que o interessado reforce a própria vigilância, mental e emocional. Daí ter Jesus ensinado que a vigilância deve direcionar os impulsos da oração, quando nos exortou a vigiar e orar.

Vigia o caudal dos pensamentos e as ânsias do coração, firmando-te nos ideais superiores de renovação moral.

Orienta-te pela própria consciência e esforça-te no sentido do bem. Ajuda-te primeiro, a fim de que teus Amigos Espirituais encontrem ensejo de socorrer-te de maneira eficaz, possibilitando-te condições de libertação definitiva das dores que te afligem.

Ora, mas trabalha.

Ora, mas conserva-te aprovado pela consciência.

Ora sempre, mas não te esqueças de que o auxílio do Alto somente se fixa e desenvolve nos corações daqueles que se ajudam primeiro.

Rodrigo

4. Ajuda do Alto

"Nada construiremos de bom sem esforços. Não existe luz sem fonte de combustível."

(Batuíra)

Clamam os corações por esclarecimentos e auxílio do Plano Maior da Vida, precisando confiar que o amparo nunca faltará.

Nosso Irmão Jesus advertiu-nos quanto à importância do esforço próprio em busca do auxílio, pois apenas assim abriremos o nosso canal de sintonia, que unirá o necessitado de amparo com os responsáveis pelo processo de ajuda.

O amor e a fé são os principais veículos do auxílio enviado. Assim, equilibrados por estes recursos espirituais, criamos as condições essenciais para amparar e ser amparados.

A manutenção dos recursos benfazejos enviados para o plano físico é também responsabilidade do ser auxiliado, que necessitará disciplinar os pensamentos, evitando atitudes mentais pessimistas ou queixas indevidas. A disciplina mental é auxílio magnífico na busca do reequilíbrio físico. Mente renovada – canal propício para energias salutares.

A aceitação do momento doloroso é essencial para a construção da cura, no entanto, aceitar não significa abater-se e considerar-se uma vítima do infortúnio. Aceitação traz paciência, força e fé, garantindo o aprendizado propiciado pela dor.

Sondando as nossas consciências podemos compreender o porquê da dor e como canalizá-la como recurso para nossa elevação.

A prece é outra prática que deve ser constante por parte daquele que busca sinceramente o auxílio do Alto.

A prece produz a renovação de energias que se intensificam à medida que a fé impulsiona para o alto.

Finalmente, irmão querido, que a sua atitude reflita os seus desejos de cura e paz, lembrando-te da máxima: ajuda-te que o Céu te ajudará.

Eliel

5. Mundo Novo

"Coragem, portanto, queridos amigos, e confiança em Deus, nosso Pai. Tende bom ânimo e trabalhai com espírito sereno. A sombra passará, e o Bem triunfará por fim, na sublime aurora do último dia"
(Áureo – Hernani Trindade Sant'Ana).

A Terra, atingindo novo patamar de evolução espiritual, constrói as bases para o Mundo Novo, de Regeneração, há mais de 2.000 anos anunciado pelo Cristo.

Mundo de Regeneração que permitirá a compreensão mais profunda da lei de amor, expressada pela caridade dirigida a todos os seres.

Caridade vivenciada por meio do olhar compreensivo, direcionado àqueles que sentem ainda dificuldade para harmonizar-se com os ideais mais elevados, pois são espíritos que trazem o potencial do bem, necessitando de orientação para fazer eclodir estes mais nobres sentimentos.

Os irmãos necessitados de harmonia com os princípios de disciplina e determinação no trabalho do bem serão apoiados por irmãos encarnados com a missão de orientar, ensinar e servir.

No Mundo Renovado, ensinar será tão importante quanto descobrir, pois mentes sequiosas de orientação irão necessitar do apoio e da condução carinhosa para o encaminhamento a novas lições.

Os médicos do corpo físico irão descobrir a importância da terapia do amor, do perdão e da prática da caridade.

As terapêuticas incluirão o passe, compreendido na sua essência de transfusão de energias, os procedimentos tecnológicos serão usados para auxiliar e aproximar, pois não haverá mais vontade de domínio, de poder, de subjugação.

Nesse Mundo Renovado, a compreensão da fraternidade se restabelecerá, a partir da visão de que todos devem estar a serviço dos que mais necessitam, oferecendo o melhor para esta finalidade.

O nosso Mestre de Amor e Luz está convidando todos a trabalharem neste processo, disciplinando os seus pensamentos, afinizando-os com os ideais superiores do amor e da paz.

O trabalho a ser feito exige que os colaboradores creiam que a transformação do mundo para o melhor estágio, independe da crise que aparentemente não termina, na precária percepção que temos da vida na carne.

A fé no Cristo e no trabalho planificado por Deus, no qual a evolução é a destinação, precisa animar a todos os que queiram servir.

Os trabalhadores deverão cuidar, ainda, da disciplina alimentar, buscando depurar os seus hábitos, eliminando os vícios do exagero, bem como do consumo de substâncias tóxicas, que alienam os sentidos e anestesiam a mente das responsabilidades a serem assumidas.

A frequência disciplinada às atividades no bem precisará ser vivida de forma mais intensa, sem que as oportunidades de serviço sejam desperdiçadas.

A perseverança no bem, o compromisso com o servir, a humildade para aceitar qualquer tipo de tarefa, a capacidade para oferecer a outra face e o amor, acima de tudo, identificarão os discípulos comprometidos com este Mundo Renovado, que poderá ser conquistado com a parcela de colaboração de todo aquele que deseje servir.

O Mestre convida a todos, mas lembremos de que para participarmos desta obra precisaremos não somente dizer Senhor, Senhor, mas apresentarmos as luzes, que são as vestes para o banquete das bodas, que marcará o compromisso desta Terra com os ensinos do Cristo, fazendo do nosso mundo, o Reino de Deus.

Eliel

6. Um pouco de amor

"Ilumina o coração para que o amor seja o laço do céu a irmanar-te com todas as criaturas"

(André Luiz)

O amor é o grande transformador das almas, por ser o maior tesouro da criatura, sentimento sublime, reflexo radiante do Criador.

Seu desenvolvimento processa-se lentamente à medida que o Espírito se esforça por cultivá-lo dentro do coração, pois, só assim, terá o mérito de possuí-lo.

A compreensão que já temos do Espiritismo, nos permite colocar um pouco de amor em tudo que fazemos, ajudando-nos a crescer por vivenciá-lo mais intensamente.

Se a dor te surpreende, levando-te à desesperação, põe um pouco de amor nos teus pensamentos e o bálsamo da esperança aliviará os padecimentos necessários ao teu progresso espiritual. Se o conflito no lar ameaça levar-te ao desequilíbrio, coloca um pouco de amor nas tuas palavras e a água fria da paz momentânea anunciará a paz duradoura, que logo virá. Se a expiação ou a prova, parecer maior que as tuas forças, deposita

um pouco de amor no cálice dos teus sofrimentos, e o bem, estimulando-te a ação da mente, será o esforço de que precisas para livrar-te da expiação, vencendo a prova.

Lembra-te de que uma dose de amor, mesmo diminuta, é, em si mesma, tesouro inapreciável à tua disposição, desde agora.

Rodrigo

7. Viver para sempre

"A vida em todas as manifestações é uma sucessão de testes e exames a que são submetidos os aprendizes da evolução."

(Joanna de Ângelis)

O Espiritismo acorda em nós a responsabilidade de viver para sempre. A vida não é mais o período de tempo entre o berço e o túmulo, estende-se mais além. Não é mais dividida em tempo de pujança carnal e fase de tibieza de espírito, na qual a alma é um ser sem energia e sem determinação, caminhando para a beatitude dos céus, ou para os tormentos do inferno.

Com o Espiritismo, compreende-se a vida plena de vigor, que mais se intensifica no mundo que se abre ao Espírito liberto da carne. O véu que nos ocultava o futuro se levanta e as responsabilidades se ampliam perante a inevitabilidade de ação da lei de causa e efeito, que coloca o algoz ao lado da sua vítima, numa perspectiva que se renova pelo avançar dos séculos.

Tudo pode tornar-se grande, dentro da visão espírita: a dor, os compromissos, as missões, a felicidade. Depende de cada um o futuro que se aguarda, como de cada um dependeu o presente que se vive.

Diante da certeza de viver para sempre, cala-se a voz da ilusão, que busca fantasiar a existência, visando afastar a responsabilidade pelos atos cometidos; foge da sombra da ignorância, que esconde o erro na vã esperança de fazê-lo esquecido.

O Espiritismo é luz em nossos caminhos, dá vigor às nossas ações e paz no trabalho e na luta.

Viver para sempre significa possibilidade de avançar sempre, renovando sempre o panorama dos nossos dias pela mudança mental na direção do bem.

Viver para sempre é colher sempre e sempre o fruto dos nossos pensamentos, palavras e atos, transformando, pelo poder da vontade, as nossas lágrimas de infortúnio em lágrimas de alegria e arrebatamento espiritual.

Trabalhemos sem cessar, irmãos queridos, conscientes de que, se temos de viver para sempre, é colocando as mentes e as mãos no serviço a que somos convocados pelas leis da vida, que encontraremos o ânimo e as forças, a paz e o auxílio, condições indispensáveis para aproveitar o tempo e alcançar logo a felicidade que almejamos, mas que ainda não soubemos construir nos próprios corações.

Queremos finalizar estas reflexões dizendo aos irmãos que a consciência de que vivemos para sempre nos torna cheios de gratidão e de amor ao Pai Celeste, que nos criou para o progresso infinito e para usufruir da alegria inefável de compartilhar a afeição dos nossos entes queridos, amando sempre para sempre sermos amados.

Rodrigo

8. O teu melhor amigo

"Benfeitor – é o que ajuda e passa. É *o amigo que ampara em silencio"*

(André Luiz)

Além do Cristo de Deus, responsável pela condução dos nossos destinos e dos entes queridos que nos amparam e envolvem em vibrações sublimadas de amor, cada um de nós, ao envergar as vestes físicas, tem um companheiro dedicado, que o acompanha em todos os lances da existência. Amigo sincero e leal, que nos ama com devotamento de irmão e de pai.

Esse amigo querido é o chamado Espírito guardião, responsável pela orientação constante do seu protegido em tarefa de carinho que se torna, frequentemente, sacrificial.

Lembra-te sempre dele nos momentos de dor. Recorda-o mais ainda nas horas felizes, agradecendo-lhe o apoio continuado.

É ele o teu melhor amigo, pois que te ama com os sentimentos mais puros do seu coração. Vive para que progridas. Sofre contigo, quando a tua dor é manifestação de revolta da tua alma ainda rebelde.

Alegra-se, no entanto, com a tua felicidade – aquela que é fruto do trabalho de ascensão espiritual.

Nunca te esqueças dele. Se abrires a alma às blandícias da sua voz e ao aconchego das suas vibrações de carinho estimulante, jamais te julgarás só nas lutas dos teus dias.

Ama-o de toda a alma. Não te importa o nome que possa ter. Ama-o, porque ele muito te quer. Ama-o, porque é o melhor amigo que Deus te permitiu encontrar nos caminhos da presente jornada na Terra.

Após a desencarnação encontrá-lo-ás. Será o primeiro a receber-te nos pórticos da eternidade, não importa o estado moral em que te encontrares na grande travessia. Trabalha, contudo, para que estejas em paz com a consciência nesse momento solene, recebendo em transporte de alegria o seu abraço pujante de amor fraternal, como prêmio incomparável da vitória que terás alcançado sobre ti mesmo.

Rodrigo

9. Doentes e Doenças

"Ergue-te cada manhã para servir e deixa que teu coração compreenda e ampare, reconforte e auxilie"
(Emmanuel)

Abrem-se as portas de nossas Casas Espíritas a inúmeros irmãos em sofrimento, especialmente aqueles com dores que as ciências da Terra não conseguem curar.

Os doentes da atualidade trazem as chagas que foram produzidas por anos e anos de agressão e mau uso da máquina orgânica.

Os homens durante séculos dedicaram-se aos abusos alimentares, consumindo substâncias impróprias que causaram danos aos aparelhos circulatório e digestivo.

Os abusos também se relacionam ao uso do aparelho genésico de forma desequilibrada pelos excessos da busca de prazer, estando aí explicadas as dificuldades reprodutivas e as doenças malignas que assolam a humanidade em nossa época.

Em capítulo à parte encontram-se as doenças alérgicas, que se forjaram por excessos em passadas

épocas, na destruição da natureza e na vida compartilhada intimamente com os animais.

Os doentes de hoje se multiplicarão em vista dos acertos finais a serem processados neste findar de fase evolutiva.

Portanto, acolher estes enfermos é tarefa indispensável, porque eles chegarão como na época da Casa do Caminho, que atendia os leprosos rejeitados pela sociedade. Acolheremos os que as Ciências da Terra não conseguem consolar e curar.

Entretanto, queridos irmãos, precisamos avançar para prevenir as verdadeiras causas destas doenças, as mazelas que assolam as almas e desencantam os corações.

As casas espíritas precisam multiplicar suas atividades de esclarecimento, abrindo os corações para a certeza da imortalidade, alertando, ainda, sobre as bênçãos da reencarnação, que precisa ser valorizada e aproveitada a cada segundo.

O aprendizado na matéria envolve o desenvolvimento pleno do amor e da responsabilidade ante o próximo.

O atendimento a estes nossos irmãos sofredores da alma será realizado por meio dos grupos de desobsessão, pois se faz necessário que as luzes do Evangelho sejam difundidas junto a estes corações dilacerados pelo ódio e pela mágoa.

Os grupos de prece e irradiação precisarão trabalhar com maior afinco, porque deles será expandida a luz que abraçará toda a humanidade que sofre.

Que não sejam desperdiçadas as oportunidades de servir ao próximo, compartilhando com todos os corações a mensagem de amor.

Trabalhemos com determinação e fidelidade a Deus, para que possamos nos apresentar diante do Mestre afirmando: “Senhor, eis o nosso trabalho realizado, se tivermos sido bons servos, rogamos-lhe novas oportunidades.”

Assim, que a luz do Cristo aqueça os corações aqui presentes e una outros a esta tarefa a ser realizada.

Eliel

10. Carência de amor

"Semeie o amor. Pensa no devotamento d' Aquele que nos ama desde o principio"

(André Luiz)

Dizes-te carente de afeto sincero que te alimente a alma de paz e enlevos constantes.

Buscas ansiosamente ser amado a fim de te fortaleceres para os embates da existência.

Queres um coração amigo a quem possas entregar-te em regime de plena confiança.

Sabes, no entanto, das dificuldades das lutas da Terra, em que para burilamento e renovação dos Espíritos, nem sempre se traça, nos programas reencarnatórios, o reencontro de almas afins, onde ao amor se junte o respeito, para as construções sublimes do espírito.

Na maior parte das vezes, planeja-se o reencontro dos desafetos ou daqueles que devem estar juntos para aparar pequenas arestas, tendo em vista as construções do amor fraternal.

Não obstante essas considerações, podes criar em teu derredor um campo magnético de atração das almas

que já possuem condições de te estender os corações identificados com os ideais da fraternidade.

Cabe a ti o primeiro passo. Oferece receptividade aos que te podem amar e encontrarás a contrapartida dos sentimentos mais puros que enriquecem os teus corações.

Lembra-te de que o bem atrai o bem, assim como o respeito atrai o respeito e os sentimentos puros são imãs poderosos de atração dos melhores sentimentos que existem sempre em cada um de nós, filhos que somos de Deus: a pureza absoluta.

Ama e serás amado. Dedica-te e receberás dedicação.

Não esperes pela iniciativa alheia. Dá o primeiro passo e acerca-te do irmão mais próximo buscando aconchegá-lo ao coração.

Sê sempre receptivo aos pequenos gestos de consideração e afeto a ti endereçados, consciente de que são ensaios de afinização que te cumpre favorecer.

Transforma a tua carência afetiva em doação permanente a todos que de ti se acerquem, receptivos ou não, pois que, assim fazendo, preencherás o vazio que existe em ti com a água viva dos sentimentos santos que te elevarão à plenitude do bem estar espiritual.

Sê receptivo ao Cristo, que te ama e quer fazer-te feliz.

Rodrigo

11. Que pedes?

"Pedi e obtereis, mas sabei pedir e a quem pedir"
(André Luiz)

Repara a planta tenra no jardim da tua casa.

Alguma vez meditaste sobre o tipo de rogativa que ela faz ao Poder Supremo do Universo?

É uma prece muda, inconsciente, mas que reflete uma determinação de crescer para realizar o programa de vida que lhe é assinalado pela natureza.

Qual seria, de igual modo, a rogativa do pássaro que singra os ares feliz? Pode-se-lhe sentir a prece em torno da nutrição e da liberdade, para manter-se integrado nos ditames das leis naturais.

Os animais dos mais diversos portes, em quaisquer estágios evolutivos, lutam pela própria sobrevivência numa rogativa silente de autoafirmação e crescimento.

Assim também os astros. Planetas e sóis evolucionam sempre, buscando o engrandecimento constante que se expressa no progresso infinito.

E tu, que pedes? Buscas a Deus solicitando recursos para crescer ou lanças ao Pai Celeste pedidos que

acentuam os próprios erros, fazendo-te apegar à matéria, quando dela deverias aprender a desvencilhar-te?

Que queres de fato? Evoluir, crescer ou permanecer estacionário como simples espectador do progresso geral?

Tudo o que se pedir ao Pai, com determinação, conseguir-se-á, Jesus já o dissera.

Tem, pois, cuidado de buscar somente o que irá contribuir para tua ascensão ao espiritual, porque aquele que procura agarrar-se aos troncos secos da estrada da vida, aí permanecerá, como resposta das leis divinas à rogativa insensata.

Rodrigo

12. Renovação necessária

"No programa traçado pelo Espírito, destaca-se, em letras salientes, a inscrição: imortalidade e progresso. Imortalidade como princípio, progresso como meio de alcançar a felicidade."

(Cairbar Schutel)

Registra o Evangelho o ensinamento de Jesus a respeito da falta de resistência do pano velho, ao qual, por isso mesmo, não se deveria agregar o pano novo.

Trazendo o ensino para as nossas necessidades morais, podemos dizer que o pano velho são as nossas imperfeições, envelhecidas pela má-vontade de nossa parte em transformá-las em virtudes.

Quando recebemos o ensinamento da vida eterna, quase sempre pretendemos mesclá-lo às próprias imperfeições, buscando viver uma nova vida sem deixar de lado os comportamentos negativos que ainda nos assinalam a maneira de ser.

A renovação moral, contudo, reclama decisão firme no sentido do abandono das coisas inferiores em benefício dos bens imperecíveis do Espírito.

Em outro momento do seu magistério sublime, Jesus nos ensina que não se pode servir a Deus e a Mamon, pois ninguém consegue servir a dois senhores.

O pano velho e Mamon são o símbolo de tudo aquilo que deve ser deixado para traz, se, de fato, queremos progredir no plano da ascensão moral.

Sim, sim, não, não devem ser a manifestação da nossa decisão firme e inabalável no sentido do bem que não se altera.

É preciso, assim, afastar de nós a ilusão que frequentemente nos acomete, concitando-nos a pensar na possibilidade de viver os valores espirituais e o apego aos bens e valores negativos do mal – expressão contrária às leis divinas.

Não se pode juntar ao pano velho o pano novo, nem servir a Deus e a Mamon, porque o mal sempre prevalece ante a indecisão do bem.

Sejamos firme e busquemos a renovação necessária, optando, em definitivo, pelos valores sublimes do crescimento espiritual.

O senso de responsabilidade é atributo do ser que atingiu a maturidade espiritual. Até aí, perde-se o Espírito entre o remorso e o desânimo, o desespero e a inação. Com o senso de responsabilidade, porém, ele não mais se deixa arrastar pela compulsão da culpa, nem se entrega à aflição da inércia. Vislumbra a perfeição das leis divinas e passa a dedicar-se, de modo decisivo, ao trabalho da própria renovação. Nasce-lhe, então, como

consequência natural, a confiança, pois somente esta é capaz de manter a persistência nos ideais esposados.

Se te sentes despertar ante a própria consciência, que te aponta o caminho a seguir, firma-te na confiança em ti mesmo e no amparo divino. Deixa para trás a culpa inoperante e transforma o remorso que te fustiga, em adubo vivificante, tornando a terra de teu coração um campo benfazejo, que produzirá os frutos sazonados de tuas conquistas espirituais.

Rodrigo

13. Não te deixes abater

"O Senhor segue a frente. Não nos faltarão trabalho, cooperação, solidariedade, esperança"

(Batuíra)

Se já te encontras conscientizado dos deveres que te cabem executar no relacionamento com o próximo, porque deixar-te abater ante as situações que se modificam ao teu redor?

Se te encontras devidamente instruído acerca da tua responsabilidade no auxilio ao semelhante, porque deixar-te abater perante as manifestações de inferioridade da parte das criaturas que necessitam mais ainda da tua ajuda para libertarem-se do erro e viverem em paz?

Se consegues abraçar o ideal espírita como objetivo maior da tua existência, por que deixar-te abater diante dos percalços do trabalho, provocados pela aridez dos sentimentos alheios ou pela ignorância a respeito dos objetivos da tarefa a cumprir?

Se te encontras informado sobre as dificuldades da construção do bem no mundo, por que deixar-te abater pela incompreensão manifestada por aqueles que estão perdidos nos caminhos do egoísmo que para si mesmos construíram?

Se tens, como recursos sublimes para suavizar a própria dor, o conhecimento espírita e a prece, a percepção da presença de companheiros queridos do Mundo Espiritual e a certeza de que Deus controla e orienta todas as manifestações das leis universais, por que deixar-te abater pelas ciladas das trevas, pelo sofrimento que te chega sob as mais variadas formas, ou mesmo pela própria queda no erro, se tudo isso pode ser alterado pela confiança em Deus e pela vontade de crescer?

Se, por fim, pela observação de seus pensamentos, palavras e atos, já te conheces o bastante para compreenderes a extensão do trabalho que te cumpre desenvolver no sentido da tua transformação moral, por que deixar-te abater pelos defeitos alheios, quando todo o tempo é pouco para fixar a tua atenção no combate às próprias imperfeições?

Mantém-te vigilante, meu irmão, para dares importância apenas àquilo que concerne ao teu crescimento espiritual, deixando de lado os conflitos e as perturbações com que as pessoas descuidadas complicam a existência, contribuindo para retardar a obra do Cristo.

Sê tu aquele que prossegue intimorato, colocando em primeiro plano o ideal do amor que libertará a humanidade da ignorância, fazendo-a trabalhar de modo eficaz na construção de um mundo melhor, onde para sempre reinará a paz e a alegria de viver.

Rodrigo

14. Recantos de paz

"De quando em quando, é importante perguntar a ti mesmo até que ponto o progresso exterior que usufruis te concede a paz de que necessitas".
(Torres Pastorino)

Existe, dentro de cada um de nós, um lugar de paz inalterável, onde reina a alegria sem mescla.

Filhos que somos do Deus todo amor, o Pai implantou no nosso íntimo a semente da ventura e da paz duradoura, que nos cumpre desenvolver.

Em geral, buscamos alhures recantos amenos, na natureza amiga, ou em sítios outros, na ânsia de refazermos as energias em exaustão.

Muito embora tais ambientes possam ser úteis no processo de reequilíbrio do corpo e da mente, apenas encontramos a paz desejada se ela já existir no imo do nosso ser.

Antes de tudo, procura esse recanto de paz que está dentro de ti, reclamando somente a boa vontade das tuas buscas.

Desfaze-te dos anseios humanos que não estejam fundamentados no sentimento do amor sem as máculas do egoísmo.

Cultiva pensamentos elevados, sob a inspiração da fé, da caridade, da esperança, da solidariedade, porque este é o caminho para o encontro com a paz, refazendo-te dos embates necessários da existência.

Volve os pensamentos para os recursos que jazem depositados no teu íntimo, esperando pelos teus esforços para se desenvolverem como instrumentos seguros da felicidade e da paz.

Rodrigo

15. Estrada de Damasco

"Ninguém veio a este mundo para descansar pés e mãos"

(João Cury Nasser)

A luz do Cristo, pacificadora e amiga, surgiu ante o obreiro adormecido, Paulo de Tarso, que imerso em suas convicções antigas adiava o seu atendimento ao chamado para o trabalho no bem.

Cada jornadeiro da Terra tem o seu momento de encontro abençoado com a luz do Mestre, no momento em que o seu coração se abre ao apelo do amor.

Paulo exemplificou a luta íntima para fazer florescer o homem novo, vivificado pelos ensinos de Jesus. A sua determinação por ser melhor a cada dia, indica que a conquista da reforma íntima se dá por labor incessante na conquista de virtudes e eliminação dos vícios.

A mensagem do Cristo despertou no romano a doçura e a pacificidade, acompanhadas da convicção firme de que as palavras da Boa Nova deveriam ser levadas a vários outros povos, porque revivesceriam outros corações.

A jornada de divulgação da Boa Nova, que fez de Paulo o Apóstolo dos Gentios, precisa hoje ser reiniciada.

O mundo nunca precisou tanto de Jesus, para indicar aos homens o rumo a ser seguido.

A palavra do amor, do perdão e da misericórdia divina alentará corações, que apenas aguardam este chamamento para modificar suas vidas e construir um mundo de amor, o Reino de Deus na Terra.

O convite para a divulgação da mensagem do Mestre está apresentado a todos nós, que responderemos a este chamado, recebendo do Pai os recursos necessários à realização desta tarefa.

À palavra deveremos aliar o testemunho, porque encontraremos aqueles que receberão a palavra e a brindarão como a Boa Nova esperada; no entanto, haverá corações endurecidos que não serão convencidos com o falar, mas serão impressionados com a sincera vibração de amor e paz.

A Estrada de Damasco está assim chamando cada um de nós. Como iremos responder a este chamado?

Que o Cristo, irmão e guia de nossas vidas, inspire e fortaleça os ânimos para o labor no bem.

Eliel

16. Viver com alegria

"Um sorriso bom para o mundo, mãos leais no serviço, confiança positiva no bem e coração ao alto!".

(Batuíra)

Busca viver com alegria os dias da tua existência.

Para viver com alegria não é necessário viver sem dificuldade ou problema, sem lutas ou enfermidades. Há pessoas isentas de problemas sérios ou grandes dificuldades e que se deixam mergulhar na tristeza e no desalento, despendendo energias preciosas nas angústias e nas ansiedades inúteis.

O espírita convicto não tem razão para se deixar abater diante da vida.

O Espiritismo, revivendo a mensagem de Jesus, é jóia preciosa, que brilha sempre no coração de todo aquele que sabe identificar o seu real valor.

Diante da provação, usa o conhecimento espírita para viver com alegria.

Ralado pela ingratidão daqueles a quem mais amas, reflete sobre o amor verdadeiro – aquele que se irradia como o Sol, sem esperar qualquer tipo de recompensa – e usufrui a alegria de amar sem apego.

Ante o problema, busca a solução adequada sob a luz da caridade e vive com alegria, compreendendo o valor de todas as experiências vividas.

E, perante as alegrias que a vida te traz, não te deixes embriagar pelo sucesso que anestesia os bons sentimentos e vive com alegria, amando sempre, não apenas aqueles que te são mais caros ao coração, mas, também, aqueles que ainda não aprenderam a viver com alegria.

Rodrigo

17. A força da fé

"A fé é a força potente que desponta na alma crente, elevando-a aos altos Céus; ela é chama abrasadora reluzente, redentora, que nos eleva até Deus."
(Casimiro Cunha)

O problema da fé tem atormentado muitos intelectuais no decorrer dos tempos. Por que a fé é sentimento que parece intuitivo em alguns, enquanto, em outros, não se vislumbra o mais tênue vestígio de sua presença? Indagam muitos.

Ensina a Doutrina Espírita que a fé deve ser conquistada, é fruto do esforço individual. Alguns desenvolveram esse esforço ao longo do tempo. São os Espíritos maduros, que viveram experiências significativas de comunhão com Deus. Outros, porém – a maioria dos que estão na Terra –, necessitam ainda empreender um trabalho consciente em busca da fé que "transporta montanhas", no dizer de Jesus.

Conquista-se a fé pela aquisição do conhecimento e pela vivência do amor. O conhecimento, buscado com humildade, revela a paternidade de Deus. A vivência do amor, por sua vez, traz o sentimento da presença de Deus no Universo, como fonte inextinguível desse mesmo amor.

Frequentemente as dificuldades em relação à fé estão ligadas à falsa compreensão de que Deus afastará de nós todo sofrimento. Nem sempre, porém, é isso possível, pois há sofrimentos necessários ao processo evolutivo de cada um. Assim, quando esses últimos permanecem, não obstante as nossas preces, acreditamos que Deus não está mais conosco e dizemos ter pedido a fé. Em verdade, não se pode perder a fé. Uma vez conquistada, torna-se esta patrimônio inalienável do ser.

Estuda para compreender a presença de Deus no Universo, trabalha por vivenciar o amor em tua vida e confia em Deus, como a criança confia na solicitude de seus pais amorosos.

Com esse programa de ação sentirás a fé florescendo dentro de ti e conseguirás, finalmente, afastar toda montanha que te embaraça os passos nas lutas da caminhada.

Rodrigo

18. Regência divina

"Tende como templo, o Universo; como altar, a consciência; como lei, a Caridade; como imagem, Deus".

(Léon Denis)

A consciência é qual maestro a reger a orquestra dos nossos sentimentos.

Sob a batuta da consciência – espelho da Lei Divina – exteriorizamos os sentimentos puros que se desenvolvem no centro da alma. As notas dissonantes da partitura resultam dos sentimentos inferiores que ainda teimamos em conservar nas manifestações da própria personalidade.

É de nossa incumbência a orquestração da sinfonia da própria vida. Será esta sinfonia obra notável, digna dos grandes mestres, se reproduzir os sentimentos superiores do Espírito. Ao contrário, será peça dissonante e grosseira, se exteriorizar as paixões degradantes do ser.

Deixa-te guiar pela consciência. Sê fiel à sua regência, que possibilita as manifestações harmônicas da música da tua vida.

Se a música dos gênios imortais, expressando a harmonia do Universo, dentro das condições perceptivas do ser humano, te causam tanta paz e embevecimento, quanto esplendor e bem-estar espiritual não te proporcionará a música da vida, quando regida pela maestria da própria consciência!

Fica, portanto, atento às desarmonias dos teus sentimentos e busca realizar esforços perseverantes para adequar a tua vivência aos reclamos da consciência, a fim de que possas alcançar, no aconchego da sublime regência, a felicidade e a paz no imo de ti mesmo.

Rodrigo

19. Roteiro abençoado

"As escolas instrutivas do planeta poderão renovar sempre os seus métodos pedagógicos, com esses ou aqueles processos novos, de conformidade com a psicologia infantil, mas a escola educativa do lar possui uma só fonte de renovação que é o Evangelho, e um só modelo de Mestre, que é a personalidade excelsa do Cristo.

(Emmanuel)

O Evangelho bem compreendido é bendito repositório de sabedoria, ensinando a ciência de viver.

Todos temos passado pelo cadinho das reencarnações, mas bem poucos temos sabido aproveitar o tempo que nos é concedido pelas Leis Divinas para garantir um progresso condizente com as messes de luz que a Divina Misericórdia tem irradiado sobre nós.

Com efeito, vivemos na carne envoltos em toda espécie de desequilíbrio, retardando a nossa marcha evolutiva.

No entanto, o Evangelho é roteiro abençoado a apontar o ideal a atingir.

Vivemos sofregamente sem refletir para onde seguimos de pés apressados.

Somos frequentemente perseguidos por um passado de sombras, enquanto o futuro se nos apresenta enevoado por dúvidas e ansiedades.

Contudo, o Evangelho é rico de ensinamentos a indicarem a paciência e a resignação como forças ativas dentro de nós, ajudando-nos a viver com coragem e confiantes em melhores dias.

Quantas vezes somos defrontados por decepções, que nos levam ao desestímulo e ao desânimo?

Todavia, o Evangelho é fonte de consolações eternas, mostrando o coração do Cristo como agasalho imperecível para as nossas almas sofridas.

Viver de acordo com as leis divinas é o desafio que nos cabe atender, para o nosso próprio bem.

A sabedoria de viver é resultante do esforço continuado de pôr em prática os ensinos do Cristo.

Viver em sofreguidão pelo dia de amanhã é contrário ao alerta do Senhor, quando se referiu aos lírios do campo e aos pássaros do céu, que se entregam confiantes aos desígnios superiores. E toda vez que desatendemos a orientação do Cristo passamos a sofrer as consequências do nosso desvio.

Os companheiros que tiveram a grandiosa oportunidade de conhecer o Espiritismo, melhores condições têm de bem aprofundar os ensinos contidos no Evangelho, aplicando-os em suas vidas de modo a se libertarem dos sofrimentos causados pela falta de fé e pelo desânimo que lhe é consequente.

Viver cada instante buscando transformá-lo em momento de sintonia com o bem, o belo e o verdadeiro deve ser o ideal constante de todos os que já despertaram para as belezas espirituais.

Não ter medo, entregar-se confiante a Deus são passos decisivos para as grandes conquistas da alma.

A busca do Reino de Deus e Sua justiça antes de quaisquer pretensões humanas, não é apenas ensino religioso, é lição de vida que nos faz atingir a paz e a alegria, mesmo quando temos de enfrentar as provas árduas estabelecidas pelo Programa Divino.

O Evangelho contém todos os recursos de que o Espírito necessita para progredir e o Espiritismo, auxiliando o homem a bem compreendê-lo, é instrumento único de libertação.

A ciência de viver é acessível a todo Espírito de boa vontade. Trabalhar por adquiri-la, além de dever, é necessidade a ser atendida pelo esforço de cada um.

Jesus nos abençoe e ampare nas lides reencarnatórias.

Rodrigo

20. Cântico da esperança

"A árvore nascente aguarda-te a bondade para que te possa ofertar os próprios frutos em tempo certo."
(Chico Xavier)

Entoa, alma querida,
O cântico da esperança
Que embala a tua vida
À luz do Espiritismo.
Trabalha, ama, confia,
Jesus te inspira e guia,
Trazendo, a cada dia,
O amor que ampara e encanta.
Usa todo o teu tempo,
Os momentos de prazer,
De dor e de infortúnio,
Para viver o bem eterno
Que fulge no Evangelho
E inflama o coração.

Não temas, Jesus te ama,
Protege e abençoa.
Trabalha em derredor,
Levanta o irmão caído,
Ajuda-o na jornada,
Aprende a esquecer a ofensa,
As magoas da caminhada.
Teu próximo é teu irmão,
Reclama de ti socorro.
Abre-lhe o coração
E ama-o sem distinção.
Verás, assim procedendo,
Que tua dor será menor,
O amor viverá contigo,
Alçando-te a fiel amigo
Do Cristo, Consolador.

Teresa

21. Autodefesa

"Dar ao corpo o que lhe é necessário, a fim de torná-lo servidor útil e não tirano, tal é a regra do homem criterioso".

(Léon Denis)

É curiosa a concepção de autodefesa que predomina entre os encarnados. Adotam-se medidas variadas, com vistas à preservação do corpo físico, tais como a observância de regimes alimentares, métodos de higiene e regras ambientais. Além disso, são tomadas providências diversas contra possíveis ataques à integridade corporal e apresentadas propostas de defesa, que vão desde o uso indiscriminado do porte de arma ao aniquilamento dos que ameaçam a sociedade.

Com efeito, é imperioso resguardar a existência física, uma vez que a reencarnação é oportunidade bendita concedida ao Espírito endividado e infeliz. O curioso, entretanto, é que as preocupações em relação à autodefesa se circunscrevem, frequentemente, aos aspectos exteriores da vida.

Onde as cautelas para o afastamento das emoções violentas, que produzem choques de imprevisíveis conseqüências?

Onde os esforços para a higiene da mente, livrando-a de pensamentos negativos, que a aprisionam a estados de difícil libertação?

Onde os cuidados para a salvaguarda dos ideais superiores, preservando-se a mente e o coração das investidas de entidades ignorantes do plano espiritual?

E, no entanto, aí reside a essência da autodefesa, uma vez que o corpo físico bem cuidado nos aspectos exteriores, alimentado e defendido dos ataques do mundo visível, debilita-se e morre pela intemperança.

Assim, sem te descuidares das providências comuns de defesa, confia em Deus, pratica o bem e transforma a prece em recurso diário de elevação dos pensamentos. Compreenderás melhor o significado da autodefesa, passando a viver sem os anseios da insegurança.

Rodrigo

22. Enquanto é tempo

"O nosso futuro está em nossas mãos e as nossas facilidades para o bem aumentam na razão direta dos nossos esforços para o praticarmos".

(Léon Denis)

A existência na Terra é breve realidade comparada à vida plena do Espírito liberto.

Pela falta de sintonia com as verdades do Mundo Espiritual quando encarnados, deixamo-nos vencer por esses momentos céleres, descuidando-nos do nosso destino eterno, para nos perder nos meandros escuros do rio das provações necessárias ao nosso progresso espiritual.

Mergulhados nas necessidades muitas vezes fictícias da carne, preferimos sacrificar o nosso destino glorioso de paz às loucuras do caminho humano, onde imperam o egoísmo e a desconsideração pelo próximo.

Trazemos no espírito milenar os atavismos das reencarnações desditosas, que se levantam como incitadores da queda em novos desatinos de que, no entanto, nos deveríamos libertar.

A existência terrena é convite à evolução constante e não ao retrocesso às vivências do passado e às dores que ainda nos infelicitam, consequentes que são do erro e do desvio.

O Espiritismo é a mensagem de luz que deve ser preservada no íntimo de cada um, pelos esforços de renovação que nos compete empreender.

É preciso manter a vigilância, porque, inevitavelmente, voltamos aos perigos do passado, para enfrentar de novo as mesmas situações de quedas previsíveis, para vencer as predisposições inferiores e lograr ascender na hierarquia espiritual.

A misericórdia divina nos concede o tempo necessário para o fortalecimento da vontade por meio dos ensejos de esclarecimento e trabalho, reconforto e amparo espiritual.

Chega, no entanto, o instante da recapitulação, do enfrentamento da nossa realidade interior. Se não aproveitarmos o tempo concedido para imprimir em nossos pensamentos as resoluções firmes de renovação, não encontraremos dentro de nós recursos suficientes para a luta, e soçobraremos.

O momento do testemunho é a oportunidade do teste do progresso realizado no amadurecimento da vontade. Se não nos preparamos para o instante difícil, debalde pediremos ajuda aos Planos Superiores, porque os Espíritos Excelsos não endossam a má vontade e o desperdício das oportunidades ofertadas com tanto empenho pelas Leis Divinas.

Aos que dormem na carne, descuidados dos seus verdadeiros interesses, dizemos: é preciso acordar enquanto é tempo, pois quando chegar a tormenta, quem não conseguir buscar o agasalho dentro de si mesmo, inútil buscá-lo no exterior.

O século está findando. Um novo milênio se anuncia. Somos todos espíritos endividados perante as Leis Divinas, que temos sido aquinhoados pela Providência com multiplicadas oportunidades de renovação.

O terceiro milênio se aproxima e o Espiritismo é a única doutrina capaz de levantar o homem da inércia para assumir suas responsabilidades diante das leis do Universo.

Aproveitar o ensejo de recuperação que a Doutrina Espírita proporciona não é apenas uma necessidade para o Espírito em erro, mas um dever de gratidão pelo ensejo bendito de encontrá-la em nossos caminhos, quando ainda encarnados.

Não temamos, queridos amigos, as investidas do mal. Arrancadas as suas raízes do próprio coração estaremos prontos para alcançar a vitória sobre as asperezas da jornada.

Tenhamos confiança, mas sejamos vigilantes, pois que somente a vigilância nos manterá atentos para os testes decisivos da existência.

Teresa de la Consolación

23. A Força da oração

"A oração é o mais forte estímulo de que a alma pode dispor para plenificar-se".

(Joanna de Ângelis)

A oração é o recurso mais eficaz para elevar-nos de plano mental.

Pela oração ligamo-nos aos Planos Superiores da evolução, emergindo do lodaçal dos próprios impulsos para receber a luz dos Altos Cimos.

Aprender a orar, contudo, é um desafio que deve ser atendido por nós, tendo em vista a necessidade imperiosa que temos de progredir, alcançando o equilíbrio da consciência.

Imersos que nos encontramos nos fluidos densos dos próprios erros, raramente sabemos subir pelas trilhas da prece em busca dos seus próprios benefícios, que sempre jorram dos planos mais altos, para aqueles que logram vencer as barreiras dos interesses inferiores, a fim de sentir-lhes o efeito.

Muitos oram, mas bem poucos sabem orar alcançando níveis mentais elevados.

O aprendizado da oração passa pela compreensão da divindade como Pai extremoso e misericordioso em relação a todos os seus filhos.

Deus, sendo o Criador do Universo e dos seres inteligentes que o povoam, é também o distribuidor das alegrias do amor, que nos enriquecem de paz os corações.

Assim, é a partir do reconhecimento ao Pai Celeste pelas bênçãos da vida, que se começa o aprendizado da oração. Esse reconhecimento desenvolve o amor que estua em todos os seres.

Nesse ponto, a força do amor em direção a Deus impulsiona-nos a vontade, direcionando-a, pela confiança, às regiões espirituais elevadas. Passamos, então, a sentir os benefícios que a prece é suscetível de proporcionar.

Ora sempre, mas que seja a tua prece testemunho da tua vontade de crescimento espiritual.

Ora muito, não tanto por palavras, mas com os sentimentos puros da confiança e do amor.

Busca na oração a comunhão com Deus e com todos os teus irmãos, sem preferências, a não ser as que te levam a eleger os mais carentes de auxilio.

Ora, amando. Ama, orando.

Deus te dará as forças de que necessitas para vencer os problemas que ainda trazes no íntimo e dos

quais te libertarás, paulatinamente, na medida em que perseveres no trabalho que liberta.

Usa, assim, a força da oração em tua vida e terás a vitória nas lutas que travas portas a dentro do coração.

Rodrigo

24. Talentos hoje

"Ninguém recebe talentos da vida para escondê-los em poeira ou ferrugem. Nasceste para realizar o melhor."

(Emmanuel)

Quais são os seus talentos?

Esta pergunta, aparentemente simples, deve ser respondida por cada um de nós, ao longo da nossa existência, pois o planejamento reencarnatório de cada um contempla a aplicação desses recursos íntimos.

Assim, observamos que alguns se mostram preparados para atuar nas ciências, favorecendo para que as conquistas sejam movimentadas em direção do amparo ao próximo, curando doenças, facilitando tratamentos anteriormente dolorosos, despertando os homens para o respeito ao corpo e a plena utilização enobrecida de seus recursos.

No mundo de hoje existem irmãos preparados para desenvolver no próximo a visão da solidariedade, do amor e da responsabilidade de apoiar de forma incondicional aqueles que mais necessitam. Preparados para promover a solidariedade, receberam os talentos para o exercício da liderança positiva no bem.

A multiplicação destes talentos e da mensagem de amor, será favorecida pela ação dos que reúnem as habilidades de comunicação.

A mensagem de amor e cooperação será difundida de forma diversificada, auxiliando no despertamento de corações que se encontram à espera para esse trabalho. Os comunicadores atuais da mensagem de amor deverão preparar-se para, de forma intensa, desempenhar este papel tão essencial nos dias atuais.

Os irmãos preparados com os talentos voltados para a preservação da Natureza reencarnaram em massa, para auxiliar com os seus recursos intelectuais e motivação, na criação de um ambiente favorável para a nova fase da Terra.

Estes irmãos atuarão em parceria com os Espíritos renovados que hoje estão na fase infantil da existência.

Os talentos da arte e da música serão movimentados por Espíritos que reencarnaram com a missão de mostrar aos homens a beleza do amor divino, por meio da sensibilização dos sentimentos, criando bases de amor na Terra.

Finalmente, os irmãos, com recursos para ensinar e acolher os corações que precisam entrar em contato com as lições de Jesus, serão vistos como essenciais à construção do mundo novo.

Desta forma irmãos, vasculhem os vossos corações e mentes, solicitando ao Pai a descoberta dos talentos que deverão ser por vocês multiplicados.

Lembrem-se que o Pai espera o trabalho realizado com amor, assim, não deixem que a dúvida, o desânimo ou a acomodação os impeçam de atuar como o servo previdente e laborioso apresentado pelo Cristo na parábola dos talentos.

Trabalhar, amar e servir, indicarão o caminho para o Mundo de Regeneração.

Eliel

25. Pronto Socorro Espiritual

"Aqueles que amparamos constituem nosso sustentáculo. O coração que socorremos converter-se-á agora ou mais tarde em recurso a nosso favor. Ajudando seremos ajudados. Dando, receberemos: esta é a lei Divina."

(do livro: Jesus no Lar)

Momento de intenso trabalho está se desenvolvendo na Terra, mundo de aprendizado e iluminação.

Inúmeros irmãos se encontram sequiosos de luzes e esclarecimentos, se apresentando aos diversos prontos-socorros espirituais, que são os Centros Espíritas.

O momento exige o trabalho disciplinado na propagação da mensagem da Boa Nova e dos esclarecimentos da Doutrina Consoladora.

Os sofrimentos, irmãos, que observamos hoje, são apenas um pálido reflexo das escolhas equivocadas da humanidade em passadas eras, quando o amor ao próximo foi negligenciado, sendo substituído por ações egoísticas e de exploração dos que estavam sob a nossa responsabilidade.

Em diferentes condições estarão os que nos buscarão, pois, assim como chegam às instituições hospitalares irmãos em condições de serem "salvos", imediatamente, também, os receberemos; por outro lado, chegarão às nossas Casas irmãos que poderão apenas absorver um breve alento, tendo em vista o endurecimento de seus corações.

Não acalentem preocupações pelos que não despertarão hoje, mas guardem a certeza da distribuição do remédio emergencial e a indicação da terapêutica adequada, representada na proposta da reforma íntima e da prática da caridade.

Os enfermos a atender trarão, especialmente, dores nas suas almas, representadas em doenças como a depressão, as gastrites, as alergias e outros males denominados psicossomáticos.

Iremos ainda receber irmãos que carecerão de auxílio para se prepararem para o desencarne. As Casas Espíritas deverão apresentar com maior frequência, aos seus frequentadores, as bases para compreensão da vida espiritual, a fim de que estes corações aflitos sejam acolhidos e consolados.

Os desajustes nos lares serão responsáveis pela chegada de outros tantos irmãos em nossas instituições. Apresentemos a missão da família e como a mensagem do Cristo pode erigir lares mais equilibrados e felizes.

As famílias atuais reúnem, na sua maioria, espíritos imaturos, com os corações envenenados pelo egoísmo e alimentados pela busca apressada de soluções.

A oração no ambiente doméstico, indicará os caminhos para a descoberta de novas diretrizes e valores, que estruturarão as famílias do amanhã.

A tarefa é extensa, carecendo de colaboradores que não se intimidem diante das responsabilidades e que saibam acolher os sofredores sem pieguismos, e sim com a determinação de fazer florescer a luz do Cristo nestes seres entristecidos.

Não temam, sigam adiante, que o labor é governado pelo Mestre de Amor.

Eliel

26. Trabalhar, esperar e confiar

"Reflete, por um momento só, nas riquezas ilimitadas ao teu dispor nos reservatórios da natureza e compreenderás que ninguém vive só. Confia, segue, trabalha e constrói para o bem".

(Emmanuel)

Nas lutas da existência física, se queres a vitória e a paz, trabalha, espera e confia. Esse o roteiro sublime que nos garante o sucesso nas realizações que nos competem.

O trabalho fortalece, anima e ajuda a descobrir o sentido da própria existência. O trabalho liberta a alma dos grilhões que a prendem à má vontade e à inércia, resultantes das desilusões que sempre nos perseguem quando não sabemos buscar os verdadeiros bens da vida.

A esperança, por sua vez, é tônico divino a revigorar a vontade, auxiliando-a a aplicar-se na direção do amor, que redime e salva.

Não se vive sem esperança. Ela está sempre presente, contudo, no coração daquele que volveu os olhos para os ensinamentos de Jesus, esclarecidos pelo conhecimento espírita.

Por fim, a confiança nas próprias potencialidades, e, acima de tudo, em Deus, é a força que impulsiona o Espírito, ensinando-o a esperar trabalhando, pois só o ardor da atividade no bem é capaz de manter-nos eretos na grande caminhada.

Assim, meu irmão, esquece a dor e o desalento, que levam ao desânimo. Busca dentro de ti mesmo a força que aí se encontra.

Ouve a tua consciência, que é reflexo da Divindade. Nada temas, confia. Deus está contigo, proporcionando-te as verdadeiras alegrias, que são as decorrentes do dever cumprido.

Trabalha e espera, confiando sempre, e o amor vibrará no teu ser, afastando definitivamente do coração e da mente os tormentos da insegurança e as aflições sem trégua.

Rodrigo

27. Sinfonia de amor

"A vida é uma vibração imensa que enche o Universo e cujo foco está em Deus".

(Léon Denis)

Escrita pelas mãos da Divina Providência, a nossa vida é uma sinfonia de amor, representada sempre em cada instante da nossa trajetória.

Deus envia-nos por Sua Misericórdia os elementos desta sinfonia:

- As flores que nos encantam os olhos e nos seduzem com os seus aromas, são a corporificação de notas singelas da composição celestial;
- Os pássaros que singram os céus representam as claves que ditam o ritmo da música celeste. Observem, queridos irmãos, o quanto o mundo se encanta com a presença destes servidores singelos do bem;
- As cores que tingem os céus nos dias claros são os cenários nos quais a peça maviosa se passa;
- O vento, quando suave ou mesmo mais intenso, indica-nos a cadência renovadora com que a Providência Divina leva para longe as impurezas

e traz para junto da humanidade os aromas e energias purificadoras do Pai;

- A luz do sol, nos dias de primavera, e o luar, nas noites claras, representam, neste espetáculo, o impulso energizador, que traz à Terra a força divina.

E os homens, o que representam neste processo divinal?

Em sua fase infantil, o ser humano alterna-se no papel de simples espectador na sua inicial evolução, e em momento seguinte, assistente embevecido, alegra-se e fortifica-se com esta composição celeste.

Chegará este homem, em fase mais adiantada, a estudante, que se alfabetizará para poder, em instante ulterior, estudioso aplicado, ser, um dia, o reprodutor fiel desta sinfonia celeste, cooperando com o Pai Celestial.

Filho querido, permita que o teu coração se encante com a obra divina, mas apressa-te a compreendê-la, pois nosso Pai espera, com paciência e amor, que um dia nos tornemos músicos exímios, a mostrar ao Universo, a lição de amor e de misericórdia, indicando a caridade como caminho único para a nossa evolução.

Eliel

28. O caminho certo

"Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei"
(Jesus/ João 15,12)

Vive-se, no plano físico, em meio a turbilhões diversos. São tumultos de várias ordens, problemas aparentemente insolúveis, a reclamarem atenção e cuidado.

Conflitos na família, desencontros de idéias e de opiniões na sociedade e, mesmo nos ambientes do trabalho religioso, quantas discórdias se vêem, ocasionadas pela diversidade de maneiras de pensar e de sentir.

Diante das peripécias da estrada que cabe ao homem palmilhar pergunta-se, quase sempre em aflição: que fazer?

Não bastando os problemas de relacionamento, agigantam-se, cada vez mais intensas, as questões de foro íntimo, as lutas travadas no imo da alma e que causam, em primeiro plano, os distúrbios que se enfrentam no mundo exterior. E pergunta-se: que fazer? Qual o caminho a seguir?

O Evangelho, no entanto, responde, nas palavras do Cristo: "Ama o teu próximo como a ti mesmo", "Amai-vos

uns aos outros, como eu vos amei". E a Doutrina Espírita confirma quando assinala: "Fora da caridade não há salvação".

Com efeito, sendo a caridade o amor posto em prática, nela se identifica o caminho verdadeiro para solucionar os intrincados problemas da existência.

O Espiritismo apresenta a caridade na sua verdadeira acepção, conforme revelada pelo Cristo, mas deturpada pelos homens em virtude do egoísmo de seus corações.

Pensar na caridade não se coaduna com o engano e a prevaricação. Ela é instrumento da Verdade.

A ação da caridade se realiza a todo o momento. Por mais difíceis se apresentem as situações da existência, a caridade deve ser sempre o guia sereno dos nossos atos.

Assim, ante o conhecimento trazido pelo Espiritismo, já não se concebem as indagações torturantes sobre o que fazer e qual o caminho a seguir.

Todos saberemos o que fazer se nos deixarmos guiar pela inspiração fecunda da caridade.

Rodrigo

29. Continua confiando

"Coragem, portanto, queridos amigos, e confiança em Deus, nosso Pai. Tende bom ânimo e trabalhai com espírito sereno. A sombra passará, e o Bem triunfará por fim, na sublime aurora do último dia."
(Áureo – Hernani Trindade Sant'Ana)

Ainda que o erro te surpreenda os passos, ou teime prosseguir dominando-te a vontade, não desistas de confiar na Providência Divina. O desânimo é sempre a pior atitude a ser adotada.

Não descreias dos teus Amigos Espirituais que, junto de ti, buscam todas as oportunidades para auxiliar-te. Continua confiando, porque chegará o dia em que conseguirás, enfim, libertar-te.

Para isso, no entanto, é preciso confiar mais na ajuda de cima e, além disso, buscar romper, pouco a pouco, as barreiras que te separam da prática do bem.

A água, que bate na pedra até perfurá-la, é um bom exemplo para a vontade vacilante à frente da dificuldade. Esforça-te cada dia buscando a própria libertação. É bem possível demores a alcançá-la, em virtude dos velhos hábitos arraigados dentro de ti.

Busca, entretanto, diminuir a intensidade dos teus desequilíbrios diante das Leis Divinas, cada dia um pouco mais, e a tua sinceridade de propósitos será o ponto de apoio que os teus Amigos Espirituais precisam encontrar para prosseguir auxiliando-te.

Acima de tudo, não te fixes nos erros cometidos. Procura a luz da alvorada e a noite sombria se desfará, lentamente, ante os teus olhos ansiosos.

Rodrigo

30. Lembretes para sair da depressão

"Depressão? Alma querida, se tens apenas tristeza, se te sentes indefesa contra mágoa e dissabor, sai de ti mesma e auxilia aos que mais sofrem na estrada. A depressão é curada pelo trabalho de amor."

(Maria Dolores)

A depressão é quase sempre consequência do retorno da mente ao passado, remoto ou próximo, mesmo que o cérebro físico não registre essa vivência.

É o Espírito que se volta sobre si mesmo e sofre pelos erros cometidos, pela felicidade transitoriamente perdida, pela saudade de entes e lugares queridos, ou pela ansiedade que esse retorno provoca diante do futuro incógnito.

Para a cura dos estados depressivos, especialistas do Mundo Espiritual, fundamentados no Evangelho de Jesus e no conhecimento espírita, sem desconsiderarem o auxílio da ciência humana, recomendam o seguinte tratamento, que deve ser seguido sem interrupção:

- Fixar a mente no futuro promissor;
- Viver o presente transformando-o em momentos de paz pelo cumprimento rigoroso do dever;

- Esforçar-se por desenvolver o gérmen do amor, que existe em todos nós, por meio da prática da caridade;
- Preservar do passado apenas as vivências enobrecedoras e as lições dos erros cometidos;
- Aspirar tão somente à felicidade que a fraternidade proporciona e a fé alimenta;
- Não guardar mágoas, extinguindo-as com a oração em favor de amigos e desafetos;
- Levantar-se a cada manhã com o propósito de fazer do dia que desponta a base de um futuro melhor.

Com esse programa bem cumprido, transformarás a existência em cântico de amor, de fé e de trabalho, libertando-te, por fim, da depressão.

Rodrigo

31. Mudança de hábitos

"Cada criatura é responsável pelo rosário das ocorrências do seu caminho evolutivo, como o agricultor que, possuindo uma gleba de terra, dela recolhe o que lhe faculta semear e conforme o trato que lhe dá.

(Manoel Philomeno de Miranda)

Quem sofre sem compreender a dor, rebelando-se diante do infortúnio, deve a própria insatisfação aos hábitos de egoísmo que, cultivados por longo tempo, foram desestimulando os propósitos incipientes do bem. A fim de que possa viver em paz, com saúde e alegria, torna-se imprescindível, então, que mude de hábitos.

É preciso edificar o amor, transformando os valores efêmeros e meramente humanos em virtudes eternas e divinas.

Urge mudar para melhor. O homem velho – representando as imperfeições de que ainda não nos libertamos – não é simples recurso retórico para emocionar corações sensíveis, mas paradigma que reclama ser alterado.

Trata-se de nossa vida, de nosso futuro, da construção da própria felicidade. Por que a vinculação

a ídolos mortos? Eis que não mais nos satisfazem os anseios mais profundos.

O tempo não para sua ampulheta. É hora de decisão, de opção. Não se pode servir a dois senhores. Ninguém conseguirá conciliar a conquista das virtudes celestes guardando a mesquinhez dos interesses materiais. Busque libertar-se dos atrativos inferiores, aquele que deseja ter uma existência sem as angústias da ansiedade e do desânimo. O momento doloroso passará, mas os ideais superiores permanecerão eternamente conosco. Para isso, entretanto, é preciso mudar de hábitos.

Rodrigo

32. O momento presente

"É indispensável fazer luz e seguir para frente, ajudando os outros no serviço a nós mesmos"
(Emmanuel)

Colhes hoje a semeadura do passado.

As dores e os problemas que te afligem são apenas efeitos de causas próximas ou longínquas, reclamando tratamento urgente.

As situações em que vives costumam ser apenas reflexo dos atos que praticaste, gerando compulsórias consequências no presente.

Não penses, porém, no passado. Fixar a mente nas causas das vicissitudes é provocar outros efeitos, mais dolorosos ainda, porque se enovelam aos já existentes.

Investe no futuro, vivendo teu momento presente, sem ansiedades, sem recuos.

Firma-te no bem a fazer e não no mal que foi feito, ou que ainda exista.

Trabalha em prol de ti mesmo, disciplinando os próprios pensamentos, a fim de que se identifiquem com o amor e a paz.

Liberta-te do passado e das apreensões do futuro, pensando, falando e agindo no bem.

E se, ainda assim, sentires os pensamentos vinculados às causas de tuas aflições, observa os pássaros do céu e os lírios dos campos, que sabem viver em confiança, e não tenhas receio pelo dia de amanhã, na certeza de que, consoante ensinou Jesus, "a cada dia basta seu mal e tudo será dado, por acréscimo, àquele que primeiro buscar o Reino de Deus e sua Justiça."

Rodrigo

33. O sentido do amor

"A maior revelação de teu amor aparece brilhando quando permites que o Cristo em ti e contigo possa amar e servir aos outros sem procurar saber quem são e como são."

(Emmanuel)

Tudo na vida tem um sentido. Os próprios caminhos materiais o têm. Setas diversas apontam para direções distintas, muitas delas opostas, reclamando decisão para segui-las.

O mundo moral também se nos apresenta sob vários sentidos. Por toda parte vemos setas indicativas do bem e do mal, expressando respeito ou não às Leis Divinas.

O amor é uma dessas leis e possui, como tudo, o seu sentido próprio.

Sucede, porém, muitas vezes nos enganarmos acerca do verdadeiro sentido do amor.

Sinais variados parecem a nossos olhos, apontarem para o seu sentido real, contudo, quase sempre são luzes de fantasia, que levam ao malogro o incauto que se deixa encantar por seu fulgor ilusório.

Como descobrir, então, o exato sentido desse sentimento, que deve ser a seiva fecundante das almas? Como identificar o caminho que a ele conduz, sem erros, sem decepções?

Se queres, realmente, desvendar o sentido sublime do amor, olha para dentro de ti, ausculta as tuas ânsias mais profundas, os reclamos do teu ser interior e lograrás vê-lo no cume da própria consciência, que é o eterno refletor das Leis Divinas, mostrando-te o roteiro sublime da ascensão, pelo esquecimento de ti mesmo e pela busca da autodoação constante, sem ansiedades, sem exigências.

O sentido do amor é o sentido real da vida, pois somente encontra a plenitude vivencial aquele que aprendeu a amar, libertando-se dos conflitos pela construção da paz.

Esquece-te para aprender a amar.

Renuncia para encontrar o amor.

Liberta-te de tudo que te prende aos interesses inferiores da personalidade e o sentido do amor se apresentará tão patente diante de ti, que caminharás na sua direção, sem receios, sem dúvidas, vivendo a sublime certeza da posse de ti mesmo.

Rodrigo

34. O teu óbolo

"Serviço é condição que a lei estabelece para todas as criaturas, a fim de que o Criador lhes responda.".
(Albino Teixeira)

Irmãos queridos, o Cristo apresentou aos seus discípulos na parábola do óbolo da viúva, o sentido da verdadeira doação, aquela que vem do sacrifício e da profunda dedicação ao bem.

Todos que aqui estamos somos, hoje, servidores, mas necessitamos avaliar a qualidade do óbolo oferecido, bem como se a quantidade entregue é proporcional às nossas possibilidades.

O serviço na Seara do Cristo deve ser feito com o máximo sentido da doação, de generosidade.

Dar não o que nos está abundante, mas o que nos implicará em sacrifícios, em profunda e generosa doação ao próximo.

É chegado o momento do testemunho, quando iremos responder ao Cristo que tipo de trabalhadores somos e o quanto estamos dispostos a nos dedicar ao serviço no bem.

Analisa, pois, o teu óbolo, perguntando-te se tens feito o que é possível, mas avalie, ainda, se tens realizado o que é necessário.

Siga o caminho do servir e tenha a certeza que o Cristo nos indicará o melhor modo de doar e servir.

E assim, segue adiante, servindo a Jesus, construindo a paz e a harmonia em torno de ti.

Que o exemplo do Cristo inspire e ampare a todos.

Eliel

35. Lamentos

"Diante de quaisquer dificuldades, e, sobretudo, nas horas de amargura suprema, confia à Divina Providência as dores que te vergastam a alma!..."
(Emmanuel)

Dentro da noite do infortúnio que assola as almas tristes que vagueiam sem rumo nas estradas evolutivas do nosso planeta, muitas vezes se ouvem os lamentos da desesperança e da dor.

Qual o coração bastante insensível para não se confranger diante dessas histórias de holocausto e de testemunhos acerbos que assinalam a rota evolutiva das almas e dos espíritos desencarnados, em busca de Deus e da felicidade plena em esferas sublimes? Vêm os lamentos de todos os cantos da esfera física ou dos planos circunvizinhos à crosta.

Preces se elevam buscando corações amigos de planos mais altos, para que a resposta do alívio não se faça demorar.

Enquanto isso, nós que, desenfaixados do corpo denso, sentimos no peito a responsabilidade de conduzir os queridos companheiros em situações de

dificuldades maiores, rogamos ao Pai as orientações necessárias para o cometimento do mister que nos compete.

Que poderemos dizer que já não esteja grafado no Evangelho de Jesus? Talvez apenas possamos compartilhar as dores por que passam através do sentimento de amor com o qual buscamos envolvê-los sempre.

Todos sofremos pela necessidade de banir do íntimo o passado de erros. Todos enfrentamos dificuldades e, frequentemente, as consequências de erros clamorosos que se constituíram em desvios do caminho reto que nos competia trilhar.

Se algo podemos dizer para ajudá-los no trabalho penoso, mas necessário, da renovação moral, é que, somente por meio da fidelidade aos ideais esposados, se logram vencer as atrações do mal, mantendo-nos seguros na direção do Supremo Bem, que é o destino de todos nós.

Quando as lutas recrudescem, quando o açoite da calúnia ou da perseguição nos vergasta a alma em prova, somente a fidelidade ao dever nos liberta do compromisso com os companheiros ainda rebeldes diante da Paternidade Divina.

Trabalhar em prol da própria transformação é manter-se fiel diante de Deus e da consciência, buscando a libertação do cativeiro das paixões infelizes pelo esforço de autodoação ininterrupto.

No Evangelho encontramos o roteiro certo para a conquista do equilíbrio e da paz. Seguir-lhe os ensinos é a única solução que se vislumbra para a problemática do Espírito Eterno.

Estamos atentos às preces que partem dos corações em sofrimento. Contudo, os que se acham esclarecidos pelas luzes do Consolador já sabem que, somente pelo esforço próprio, se conseguirá a resposta do Céu em forma de forças e coragem, para a superação das dificuldades e o encontro da harmonia interior.

Fidelidade, meus irmãos, fidelidade! Essa força da alma será capaz, apenas ela, de demonstrar os bons propósitos que se nos aninham no íntimo tornando-nos merecedores do apoio daqueles que estão a nossa frente na escala do progresso espiritual.

Guardemos nas mentes e nos corações o apelo do Cristo que nos concita à perseverança, uma vez que, se alguém não coloca a mão na charrua e se detém no trabalho a realizar, não é digno da proteção do Sublime Amigo e terá que arcar com as consequências do desvio, que livremente aceitou por caminho dos próprios passos.

Rodrigo

36. O valor da confiança

"Estamos todos entrosados no Esquema de Deus. Esse esquema nos leva, através do tempo, à paz da eternidade".

(Emmanuel)

A confiança no amparo superior é condição essencial para a vitória nas provas da existência.

A ausência da confiança em Deus, na sua constante providência regulando os destinos dos seres e dos mundos, traz, como consequências inevitáveis, a perda do próprio controle e a queda no desânimo destruidor.

Confiar é o tônico da alma que revitaliza a mente exausta, dando-lhe as forças de que necessita para lutar e estabelecer, em definitivo, o domínio sobre as suas tendências ainda inferiores.

Ninguém está só. Todos possuímos grandes amigos, que nos amam e nos querem ver felizes.

Acima de tudo, Deus nos ama. Seu amor é tão grandioso que nos destinou à perfeição após as lutas da aprendizagem.

Se te sentes fraco, confia. Deus te fortalecerá.

Se estás cansado, confia. Deus te restaurará as forças.

Se te sentes só, confia. Deus te fará compreender que a solidão é apenas ilusão dos teus sentidos. Em verdade, estás sempre junto dos que te amam e que se ligam a ti pelos canais vigorosos do pensamento.

Se te sentes incompreendido, caluniado ou perseguido, confia ainda. Jesus te proporcionará oportunidades benditas para demonstrares o teu valor nas responsabilidades abraçadas.

Se vês a tristeza chegar ao teu coração sob a forma do desencanto, da decepção ou da saudade, confia, confia sempre. Deus te trará a alegria da fraternidade a espraiar-se das fontes do legítimo amor.

Cultua a confiança em todos os momentos da existência.

Aprende que o amparo direto dos planos superiores sempre se fará sentir junto àqueles que elegem a honestidade e a sinceridade de propósitos como bússolas norteadoras, em meio aos mares revoltos das conquistas espirituais.

Rodrigo

37. Erguer o olhar

"O trabalho e a luta são esculturas de Deus, criando em nós as obras primas da vida".

(André Luiz)

Irmão querido que sente o coração em sofrimento pelas dores impostas pela vida, curva o olhar para o chão e percebe as dificuldades do caminho.

Coração abatido, a esperança se esvai a cada passo. Por considerar que o seu padecer é superior ao de todos, sente-se só, estaca no meio do caminho.

A tristeza que lhe assola paralisa o seu corpo, fazendo da mente uma prisão em torno da monoidéia da piedade por si mesmo.

Desta forma, o irmão em dor momentânea cerca-se de estímulos deletérios, que lhe são oferecidos por companhias de mesma faixa de sintonia.

O Mestre de Amor, no entanto, convida que todo aquele que sofre deve ter fé e esperança, pois aqueles que choram serão consolados, mas como agir para alcançar esta pacificação no coração?

É do Mestre, ainda, a recomendação singela: olhai os pássaros dos céus, complementando a recomendação com a frase: "Crede no Pai, crede também em mim".

Recordando estas lições, ergue o sofredor os olhos para o Alto, vislumbrando o céu azul, aquecido pelos raios fugidios do sol.

Contempla o vôo de ligeira borboleta, que apresenta asas multicores.

Relembra, então, que o belo inseto, liberto hoje, foi no passado repulsiva lagarta que rastejava pelo chão e, por sorte, não foi dizimada pelos pés impiedosos do caminho.

O seu olhar de relance vislumbra idosa senhora, cambaleante na estrada, curvada pelos anos acumulados... Percebe que ela está trêmula, respirando com certa dificuldade.

Hesitante, levanta-se e caminha até ela, perguntando-lhe: “Precisa de ajuda, minha senhora?”

E movido pela necessidade identificada naquela idosa esquecida, passa a ajudá-la, oferecendo-lhe pão, amparo e os remédios que ela necessita.

Com carinho a conduz à humilde residência, onde percebe a ausência de alimentos para o dia porvindouro, como ainda vê a ausência de luz e calor.

Rapidamente, prontifica-se a resolver estes pequenos problemas, deixando a senhora apenas no final do dia, mais fortalecida com os cuidados e dispondo dos recursos essenciais para uma sobrevivência digna nos próximos dias.

Ao passar pela porta, ergue os olhos novamente para os céus, vislumbra outra borboleta e, pela primeira vez em sua jornada de vida, agradece ao Pai o aviso enviado pelo Alto.

No consolo ao próximo encontrara o alento para o seu sofrimento que, apesar de ainda lhe causar dor, agora não o deixa mais paralisado, podendo ele, até, afirmar que a sua dor é ínfima ante a daquela senhora.

É assim, meu irmão, quando a dor nos visita. Se nós erguermos o olhar para observar a nossa volta, veremos outros que padecem e, se pudermos auxiliá-los, mesmo que de forma pequena, veremos que o nosso caminho se fará mais fácil, tranquilo e esperançoso, pela crença no apoio divino, que nos mostra a paz no amor compartilhado com o nosso próximo.

Eliel

38. Seguir a Jesus

"As obras que faço em nome de meu Pai dão testemunho de mim".

(Jesus/João 10,26)

Sentes-te chamado pelo Cristo a exercer o ministério sublime do amor pelos teus irmãos em humanidade.

Ouves-lhe a voz na acústica da tua alma e vertes do teu coração a euforia divina, que te faz vibrar ante as alvíssaras da tarefa iniciante.

Demandas sítios desconhecidos dentro de ti mesmo, que te apresentam horizontes sem limites por onde deves seguir.

Escutas, no imo do teu ser, vozes ignotas que te dizem de compromissos assumidos e planos a concretizar.

Inflamado dos ideais de amor, almejas seguir a Jesus. És jovem e sentes, na tua juventude, as forças de que necessitas para caminhar nas estradas do mundo, buscando orientar os teus passos pelas pegadas do Mestre de todos os mestres.

Lembras-te dos grandes missionários que, no decorrer da história, doaram-se a Jesus em regime de totalidade, e gostarias de ser igual a eles, doando-te também, em benefício dos sofredores do mundo.

São propósitos sublimes os teus, e Deus te abençoa. É preciso, porém, reflitas sobre os teus objetivos, delineando-os de modo claro na mente. Tens todas as possibilidades de alcançá-los, se o quiserdes, depositando em Deus a confiança no enfrentamento dos desafios do trabalho renovador.

Compenetra-te, ainda, de que seguir a Jesus é manter-se vigilante em meio às ciladas do caminho, as quais, muitas vezes, desviam da rota segura o seguidor do Cristo, pelo chamamento aos atalhos enganosos da vaidade e da ambição.

Queres seguir a Jesus e o conseguirás, se permaneceres fiel à própria consciência, que é a tua bússola norteadora e a tua fonte de paz. Sabes que muitos esperam por ti para se encontrarem consigo mesmos.

Teus amigos do Plano Espiritual confiam em ti e te seguem, secundando-te a boa vontade.

Guarda sempre a certeza de que seguir a Jesus é compromisso sublime daqueles que já despertaram para a glória de ser feliz.

Trabalha e vencerás. Vence e entrarás na plenitude da paz pelo dever cumprido.

Rodrigo

39. Sem saltos

"A evolução do ser indica um plano sem fim. Esse fim, que é a perfeição, não pode realizar-se em uma existência só, por mais longa que seja."

(Léon Denis)

As conquistas superiores estabelecem-se passo a passo.

Pensa nisso antes de idealizares os teus planos de vitória.

A natureza não dá saltos, é o ensinamento que por toda parte se revela, não apenas no campo físico como também no âmbito moral.

Aliás, a natureza física traz preciosos ensinos para a compreensão da natureza moral. Basta abrir o livro do Universo a fim de amealhar na alma as diretrizes de luz para todas as lutas da existência.

Ao fixares um objetivo, portanto, não te esqueças de estabelecer metas exequíveis, alcançando, passo a passo, o progresso que almejas.

Começa da periferia dos próprios sentimentos, emoções e necessidades até atingires, pouco a pouco, o centro das conquistas mais difíceis.

Liberta-te aos poucos e tem consciência desse processo de aprendizado paulatino, a fim de fortaleceres o próprio espírito com os sentimentos de paciência, coragem, fé e resignação.

O importante é não esquecer o objetivo nem descuidar-se da realização das metas propostas.

Começa agora. Identifica o que é mais fácil de ser alcançado e executa o plano estabelecido, aprofundando, passo a passo, as realizações em prol da tua ascensão espiritual.

Mune-te de fé, coragem e perseverança. Vá sempre adiante, seguindo o caminho dos Grandes Renovadores da Humanidade, que palmilharam suas estradas de luz, passo a passo, caindo e levantando-se até a vitória final.

Rodrigo

40. O Consolador Prometido

"O Espiritismo realiza o que Jesus disse ao Consolador prometido: Conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e porque está na Terra; atrai para os verdadeiros princípios da lei de Deus e consola pela fé e pela esperança"

(Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. VI – 4)

A promessa do Cristo aos seus discípulos e à humanidade quanto à vinda do Consolador, cumprida com a Codificação do Espiritismo, impulsionou a Lei de Progresso e de Amor na Terra.

As mensagens trazidas da Reencarnação e da Lei de Causa e Efeito mostraram aos homens a senda a ser trilhada: a do amor ao próximo, que provocará a transformação individual e coletiva.

Servir ao trabalho planejado para este momento exige de cada um a disciplina da doação individual em favor do próximo. O serviço inclui diversas atividades e atitudes: a prece constante em benefício da coletividade terrena, incluindo aqueles nossos irmãos que se encontram em falência moral.

É preciso que o exercício da indulgência seja intensificado, pois ainda não podemos nos considerar em condições de julgar o nosso próximo, pois não estamos isentos de culpas em nossa história evolutiva.

A beneficência será também fundamental para a revolução do bem no nosso planeta, pois muitos precisam ser despertados e tocados pela Lei de Amor.

Criados para construir o bom e o belo, os seres humanos necessitam acreditar em sua capacidade de criar um mundo melhor, a partir dos bons pensamentos que fundamentam as boas ações.

O perdão finaliza esse processo, indicando que a aceitação do irmão que comete o erro não significa a aceitação do mal, no entanto, as impiedosas críticas ao pecador o colocam mais próximo de outros irmãos em dissintonia com o bem.

Assim, ao invés de auxiliarmos, socorrendo com amor, acabamos lançando o próximo ao desespero, pela nossa impiedade.

Solicitamos sempre que Deus nos ajude e proteja. É chegada a hora de sairmos da condição de eternos pedintes, assumindo a posição de servos dispostos a atender e estender a Mensagem da Boa Nova reavivada a todos os corações, pela palavra, pelo pensamento, mas, acima de tudo, pelo exemplo.

Trabalhemos para que essa mensagem pacificadora seja levada a corações encarnados e desencarnados, trazendo assim o ambiente de paz, que todos anseiam, de forma definitiva para esse mundo em transição.

Eliel

41. Os companheiros mais próximos

"A maior revelação de teu amor aparece brilhando quando permites que o Cristo em ti e contigo possa amar e servir aos outros sem procurar saber quem são e como são."

(Emmanuel)

Antes de estenderes os olhos buscando divisar os irmãos em humanidade necessitados do teu auxílio, observa em derredor os companheiros mais próximos, que reclamam o teu olhar de compaixão e o teu amparo.

São eles os que navegam contigo no barco do teu lar, requisitando atenção e carinho. São eles os companheiros de trabalho espírita, que buscam aprender contigo a ciência da cooperação e da harmonia. São eles, ainda, os colegas de trabalho profissional, ou os companheiros de estudos diversos, que procuram em ti o apoio e a compreensão. São eles, enfim, todos os que as leis da vida te encaminham, para reencetares os vínculos da amizade, interrompidos pelos desvios do livre arbítrio, ou para construíres os caminhos gloriosos do auxílio mútuo pelo amor fraterno.

Todos eles, – os teus amores de outrora que se aproximam, ou os companheiros de jornada que

pleiteiam o teu concurso para reatar os laços do entendimento fraternal – são os companheiros mais próximos, que necessitam de ti e para os quais vieste ao mundo físico.

Trabalhar visando o bem deles, viver para auxiliá-los, colaborando com eles na edificação do Reino de Deus em seus corações, é o teu dever primeiro, uma vez que somente por meio deles, pelo teu esforço em prol do crescimento espiritual deles, conseguirás libertar-te das amarras do egoísmo que ainda te prendem à retaguarda, atingindo, por fim, a plenitude interior, como recompensa celeste à tua perseverança nos esforços para o cumprimento da lei do amor: razão suprema da vida e diretriz sublime para os seres em evolução.

Rodrigo

42. Perseverança no bem

"A vitória na luta pelo bem contra o mal caberá sempre ao servidor que souber perseverar com a Lei Divina até o fim."

(Emmanuel)

Em meio aos tumultos da existência, o Espírito encarnado na Terra permanece frequentemente afastado de uma resolução firme no sentido do seu próprio aperfeiçoamento moral.

É que são tantos os desvios do caminho reto que se abrem diante dos incautos, que os Espíritos encarnados se desarvoram sem saberem para onde ir.

Mesmo aqueles que já se sentiram despertar para os chamamentos do Mais Alto vêem-se, por vezes, às voltas com as próprias indecisões, porque o tumulto existente em seu derredor dificulta a concatenação das idéias para a busca dos rumos perdidos.

Todavia, ao espírita consciente das verdades trazidas pelo Espiritismo, falece justificativa para guardar a indecisão.

A Doutrina Espírita projeta luz sobre o caminho reto e também sobre os desvios, que não podem ser confundidos com atalhos para se encontrar a felicidade.

A linguagem do Cristo revivida pelos ensinos espíritas é bem clara para permitir qualquer tipo de dúvida.

"Bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus", aponta Jesus. "Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral", enfatiza Allan Kardec, inspirado pelo Espírito da Verdade.

O cerne do problema é um só.

Apenas a perseverança no bem, a começar do bem em favor de nós mesmos, será capaz de construir a felicidade no íntimo de cada um.

O tumulto é grande lá fora. Não permitas que o burburinho da inferioridade te penetre a alma sedenta de luz.

Prossegue perseverando no bem e encontrarás a paz para as tuas aflições.

Todos queremos ser felizes. Não sabemos muitas vezes distinguir a felicidade da ilusão, os sentimentos verdadeiros das emoções perturbadoras.

O conhecimento espírita, no entanto, é dádiva sublime do Criador, dilatando-nos a visão para que identifiquemos, exatamente, o bem junto do mal, assim como o lavrador atento sabe distinguir o trigo cercado pelo joio.

Ajusta o teu pensamento aos pensamentos dos teus Guias Espirituais e verás sempre a claridade diante de ti, percebendo, sem sombra de dúvida, onde estão os teus verdadeiros interesses e as razões da tua felicidade.

Rodrigo

43. Serenidade

"Acalma a mente e harmoniza o mundo interior."
(Joanna de Ângelis)

Mantém-te sereno diante das dificuldades da existência. A serenidade evita as precipitações, tão indesejáveis quanto improdutivas, que antes acentuam o problema ao invés de solucioná-lo.

A serenidade é conquista da alma que aprendeu que o sofrimento é tão somente o degrau para a ascensão espiritual, que é o destino de todos nós.

Não te canses com a dor. Ela é instrumento eficaz para a libertação que se faz necessária a todos que desejam alcançar a paz de uma consciência tranquila.

A serenidade ante o sofrimento é a marca dos grandes Espíritos, modelos e guias que devemos seguir.

O desespero é porta falsa, que nos leva a lugar nenhum, pois não soluciona nem consola o sofredor.

Trabalha por construir na alma as bases da serenidade, buscando desapegar-te dos interesses humanos, das situações e das pessoas. O amor não se confunde com o apego, assim como a luz não se mistura com os terrenos pantanosos onde se projeta.

Busca amar em paz, a fim de que seus dias sejam serenos e sua vontade forte, pois que sintonizada com os Planos Superiores da Vida.

Conta-se que Jesus, o Mestre Excelso, chorou junto ao túmulo de Lázaro. Foram lágrimas serenas, pela certeza do retorno do companheiro à presença dos familiares e amigos.

Seja também tua a convicção de que todo sofrimento é apenas transe momentâneo, que nos ajuda a entrar em contato mais direto com as forças sublimes, que nos estimulam e acalmam, oriundas que são do seio do Criador.

Esforça-te por manter-te sereno na tua vivência diária e a luz que verte dos Altos Cimos se projetará diante de ti, fazendo-te ver claro os caminhos por onde ainda deves seguir na presente jornada evolutiva.

Rodrigo

44. Sintonizar com Deus

"Recorra à oração e cultive o otimismo como terapia mantenedora do seu equilíbrio".

(Marco Prisco)

Diante das provas da existência, busca a sintonia com Deus, a fim de permaneceres liberto das injunções do desequilíbrio e da dor.

Sintonizar com Deus significa manter o pensamento direcionado ao bem, que se manifesta por meio do amor, irradiando-se a todos os seres do Universo.

Deixa-te, assim, conduzir pelas harmonias da natureza que te falam de leis equânimes e justas, regulando e equilibrando os mundos.

A sintonia com Deus não é tarefa reservada aos Espíritos puros, mas possibilidade aberta a todos nós, uma vez que, como filhos da Divindade, já temos as condições indispensáveis para nos ligar ao Pai que nos ama e espera pela nossa boa vontade de nos unir ao bem para encontrar a paz.

Trabalha por manter a sintonia com Deus em todos os momentos da tua existência.

Usa a prece, a caridade e a renúncia como instrumentos para essa sintonia, e terás a fortaleza indispensável para perseverares no caminho do equilíbrio, que te conduzirá à libertação plena dos males que ainda te embaraçam os passos e anuviam o coração.

Esforça-te na busca da sintonia com Deus, Criador Supremo do Universo, e garantirás a ti mesmo o discernimento necessário para caminhares sem amarras morais e sem problemas de consciência.

Lembra-te sempre de que, sintonizando com a Causa das causas, possuirás o sentido da vida e a palma da liberdade.

Rodrigo

45. Bênção da Vida

"Em qualquer circunstância todos os dias, faze do reconhecimento o teu hino de louvor e de ação no bem os motivos da tua existência, orando e rendendo graças a Deus, sem cessar e sem cansaço".

(Joanna de Ângelis)

O Pai Celeste, por meio da Lei de Reencarnação, de forma generosa, propicia a todos o crescimento e aprendizado.

Reencarnar é oportunidade singular para o reajustamento do ser ante as leis morais da vida.

O estudo, a disciplina e a prática da caridade são os caminhos essenciais a esse processo que nos leva a novas propostas de crescimento. Para bem aproveitarmos a oportunidade, faz-se necessário, em primeiro lugar, aceitarmos os planejamentos, mesmo que contemplem dificuldades e adversidades.

Precisamos ainda entender que nesses momentos mais delicados estamos dando a demonstração do nosso aprendizado, bem como é necessário realizarmos uma autoavaliação mais justa.

O nosso olhar deve voltar-se aos espíritos recém-chegados ao corpo físico, que precisam superar algumas dificuldades, pois o planeta ainda se encontra repleto de vibrações desarmônicas.

Assim, o amparo a ser realizado se inicia na prece, na leitura de páginas edificantes para os pequeninos, mas se concretiza na vivência em ambientes harmonizados e direcionados ao bem.

Cumpre ainda pensarmos nos cuidados e orientações a serem dados aos pais, a fim de que desempenhem os seus papéis de forma mais segura, considerando os propósitos elevados que deverão servir.

Lembremos ainda que os cuidados ante a reencarnação se estendem além da fase inicial, porque, para aproveitar de forma adequada a vida no corpo físico, é preciso que se conheça o único caminho para evolução: o amor ao próximo.

Dessa forma, trabalhar nesse processo é fundamental para que os resultados evolutivos planejados sejam alcançados.

Por fim, recordemos da preparação para a nossa partida, garantindo que possamos deixar concluídas as tarefas com as quais nos comprometemos.

Preparar-se para partir com alegria e serenidade, vendo o momento como uma transição natural e necessária para todos nós.

Eliel

46. Obstáculos à felicidade

"A felicidade real é uma casa que se constrói por dentro da própria alma."

(Marco Prisco)

Ser feliz é o ideal de todas as criaturas inteligentes do Universo. A felicidade, no entanto, depende exclusivamente de nós, dos nossos esforços para afastar os obstáculos à sua realização.

São obstáculos à felicidade:

- O apego aos bens materiais. Os bens materiais são transitórios e, assim, não podem manter a felicidade;
- A satisfação do egoísmo. Quanto mais buscamos saciar os anseios do individualismo exacerbado, mais nos afastamos das pessoas que nos poderiam trazer a felicidade da comunhão afetiva;
- A conquista do poder. O poder inebria e, assim como todo tóxico, acarreta debilidade física e mental. O tóxico do poder faz-nos sentir a fraqueza da nossa situação diante da adversidade, todas as vezes que somos arrojados das posições de mando, o que acontece com freqüência;

- A sede de vingança. Muitas vezes disfarçada em reclamos de justiça, a ânsia pela vingança vergasta a alma, cultivando a nossa inferioridade espiritual.

Assim, a ambição desmedida, o orgulho da ignorância, a vaidade insana e todas as imperfeições que trazemos no imo do ser são obstáculos à felicidade.

Ser feliz é o sonho de todos.

Se somente os Espíritos que atingiram o cume da perfeição moral conseguem sorver o néctar da felicidade eterna, todos nós, à medida que nos esforçarmos por crescer espiritualmente, despojamo-nos desses obstáculos à felicidade e passamos a sentir os benefícios da alegria, estimulando-nos a prosseguir mais além, na busca incessante do sublime objetivo.

Rodrigo

47. Servir com simplicidade

"Confiemos na Providência Divina e aceitemos no serviço do bem a nossa mais bela e melhor oportunidade a que denominamos: agora."

(Batuíra)

A mensagem do Cristo Jesus trazida ao mundo terrestre nos indica a importância do trabalho em favor do próximo. Alertou-nos, no entanto, o Mestre quanto à necessidade de realizarmos nossas ações com simplicidade.

Aquele que é simples não o é por executar trabalho de menor relevância, mas sabe que lhe foi confiada uma tarefa e que precisa ser o executor fiel daquela atividade.

É fundamental que aquele engajado no trabalho da Seara Espírita não escolha tarefas, mas busque servir de forma fiel aos princípios da lei de amor.

Todos os trabalhos são fundamentais, por isso, a preparação mental, física e espiritual é essencial para o bem servir.

A atividade de esclarecimento realizada nas palestras públicas deve primar pela consolação e

acolhimento, havendo também a preocupação e o cuidado quanto à mensagem, utilizando-se de palavras simples e consistentes para o soerguimento dos corações.

Os trabalhadores que atuam no atendimento fraterno devem preparar-se para bem acolher, de forma coerente e equilibrada, evitando comentários inoportunos, tampouco julgamentos pessoais. Todos podem acolher independentemente do conhecimento científico material, por isso deve-se priorizar a mensagem doutrinária espírita na sua forma mais pura.

Os irmãos que evangelizam a criança e o jovem precisam estar alerta ás mensagens sinceras e fundamentais para a construção do mundo de regeneração. A simplicidade deverá estar presente nas técnicas, porém sem descuidar-se nunca do conteúdo. Menos tecnologia e mais amor.

Os companheiros responsáveis pela divulgação dos postulados espíritas nos meios de comunicação deverão precaver-se quanto ao destaque dado a temas de apelo popular, que pouco esclarecem os corações e mentes que precisam ter acesso aos fundamentos doutrinários, tão esquecidos em nossos dias.

Os trabalhadores da área mediúnica precisam primar pela disciplina, pelo estudo e pela meditação. É fundamental que os médiuns não se achem privilegiados pela sua capacidade de interagir com o outro plano da vida.

Assim, a simplicidade na ação mediúnica precisa partir da compreensão de que ser intermediário é tarefa de responsabilidade, mas não significa mérito especial, mas uma oportunidade a mais de servir.

Finalizando, os colaboradores que atuam no atendimento material aos necessitados precisam pautar suas ações de auxílio no socorro que ampare o corpo, mas que não deixe de fortalecer o espírito, sendo importante não negligenciar o conhecimento da doutrina consoladora a estes corações, que apesar de simples não devem ser tratados de forma simplória.

Espelhemo-nos no exemplo de Jesus, que ensinou por parábolas e abraçou os doentes do corpo e da alma, escolheu para discípulos homens simples e considerados rudes.

O Cristo não deu espetáculos, apenas trabalhou com perseverança, amor e simplicidade, afirmando que estava a realizar a vontade do Pai Celestial.

Servir com simplicidade é o alerta para todos nós.

Eliel

48. Pontos de recomeço

"Recomeçar, sim, porque Deus também, a cada dia, recomeça no mundo os processos de criação e renovação."

(Batuíra)

As imperfeições que ainda carregamos na alma muitas vezes nos fazem precipitar em desvios lamentáveis das leis divinas.

Esses desvios ou quedas podem ser considerados instantes de parada, os quais devem ser bem examinados, sem desespero ou revolta, porque são momentos perigosos para o Espírito em ascensão.

Esses instantes de parada podem constituir-se em pontos de retrocesso ou de recomeço, de acordo como forem encaradas as causas que nos levaram à queda.

Se consideramos as imperfeições, que ainda trazemos, como máculas inapagáveis, à frente das quais a nossa vontade é agente impotente, os momentos de queda serão pontos de desânimo e de estagnação, levando-nos ao retrocesso, em se considerando os esforços que estávamos empreendendo em busca do bem.

Se, ao contrário, esses instantes de queda forem vistos como meras consequências de imperfeições de que um dia nos livraremos pelo poder da própria vontade, então, serão, na verdade, apenas pontos de recomeço de experiências malogradas.

Faze do teu momento de queda o teu ponto de recomeço. Mune-te de coragem e rompe com o passado de rebeldia. Firma o pensamento em Deus e continua lutando.

Lembra-te de que o apego ao desencanto pelo mau uso da vontade é ponto de retrocesso e estagnação, em virtude da permanência voluntária na rede das próprias perturbações.

Assim, não te esqueças de transformar as vacilações, as fraquezas, os recuos do caminho em pontos de recomeço e continua firme, vigilante e tranquilo, confiando na própria vontade e na ajuda de Deus.

Rodrigo

49. Sublimação e libertação

"Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar as suas más inclinações".

(Allan Kardec)

Recebemos com o ensinamento espírita a compreensão da nossa problemática interior.

O Espiritismo, revelando o porquê da vida, as causas e as consequências, não apenas dos atos que praticamos, como também dos pensamentos que emitimos, descortina, diante de nossa visão inebriada, caminhos de renovação e felicidade.

Com a Doutrina Espírita aprendemos a transformar o material enegrecido que trazemos das diversas peregrinações reencarnatórias, em forças de luz a sustentar e a iluminar, não só o nosso, mas, os caminhos dos irmãos que nos cabe conduzir pelas estradas da evolução.

Sublimação. Essa a palavra de ordem, comando divino que devemos imprimir à vontade viciada na acomodação e na indiferença. Só assim transporemos as limitações que nos são próprias, na direção de um

futuro de equilíbrio, quando seremos livres das amarras do egoísmo e do desamor.

Sublimar paixões, instintos, tendências inferiores, expressões da animalidade primitiva que nos toldam o entendimento, afastando-nos dos sentimentos elevados do amor, na sua vera acepção, e da caridade, que eleva o Espírito, é transformar a vida em manancial de paz e de bem-estar.

Graças te damos, Senhor, todos nós que despertamos do erro pelas luzes do Consolador, não importa em que plano da vida estejamos, todos nós que nos sentimos no roteiro da ascensão pelo conhecimento espírita. Rendemos-te graça e te pedimos: ajuda-nos a prosseguir no caminho encetado. Sabemos agora que apenas conseguiremos romper o arcabouço granítico das imperfeições, nas quais mergulhamos em razão da vontade vacilante, se marcharmos com todo empenho, e com a tua ajuda, no caminho da sublimação dos nossos sentimentos egoísticos, transformando o homem velho, que ainda somos, na criança renascente, liberta e feliz.

Rodrigo

50. Sublime orquestra

"Melhorados os homens, não fornecerão ao mundo senão bons espíritos; estes, encarnando-se, por sua vez, só fornecerão à Humanidade corporal elementos aperfeiçoados. A Terra deixará, então, de ser um mundo expiatório e os homens não mais sofrerão as misérias decorrentes das suas imperfeições"

(Allan Kardec)

A vida é orquestra sublime de sentimentos em que comparece o amor na condição de maestro divino a reger a grandiosa partitura espiritual.

Diante do maestro austero e seguro disciplinam-se, obedientes, os diversos instrumentos chamados a integrar a orquestra da vida. São eles os sentimentos humanos, que apenas logram executar a peça magistral, mantendo-se atentos sob a condução do amor, que lhes dá a dimensão exata da qualidade da sua execução.

Assim, a renúncia só consegue transmitir a harmonia da sua parte na orquestração celeste deixando-se santificar pelo amor, que afasta do ato do desapego toda impetuosidade orgulhosa, dando-lhe a suavidade e a paz de que se deve revestir.

De igual modo a tolerância, a indulgência, a misericórdia, a caridade, a responsabilidade, o carinho, o afeto, a perseverança, a fraternidade e a dedicação, integrando a mesma orquestra, somente cumprem a sua parte na execução da peça musical abandonando-se à direção do amor, em sua feição sublime, o qual dá a cada um desses sentimentos a qualidade exata de expressão dentro da harmonia do conjunto.

Mesmo a paixão, em suas características de determinação e força, é chamada a integrar a grande orquestra da evolução – quais instrumentos de percussão de uma grande orquestra da Terra – desde que se predisponha à disciplina do amor, que saberá dela extrair os efeitos necessários à grandiosidade da apresentação.

Ouve, assim, com atenção os sons que se elevam do teu coração. Se eles te parecerem confusos, como se expressos por instrumentos individualistas ou desafinados, busca submetê-los à condução do amor, a fim de que a orquestra da tua vida passe a executar a música sublime do Universo, transformando-te dia após dia em legítimo filho de Deus.

Rodrigo

51. Paciência contigo

"Com paciência conquistarás tudo, após te haveres conquistado a ti mesmo para o bem e para a paz."
(Adelino de Carvalho)

Guarda paciência contigo nas lutas diárias do aperfeiçoamento humano. A natureza não dá saltos.

Tens arestas a aparar no teu relacionamento com os irmãos em humanidade, conflitos interiores a solver, disciplinas a serem instituídas no burburinho dos teus pensamentos, compromissos a saldar, erros a corrigir, imperfeições a vencer.

Traça um programa de ação fundamentado na vigilância e na prece, transforma os teus dias em oportunidades benditas de esclarecimento, aproveita as lições de cada hora, desincumbe-te, com amor, das tarefas e responsabilidades assumidas e, acima de tudo, tem paciência contigo mesmo, para avançares intimorato e sem desânimo.

O progresso espiritual é resultante das vitórias de cada dia sobre as imperfeições insidiosas, que buscam perpetuar-se no Espírito.

Permanece calmo, sem as ansiedades sempre dispensáveis nas lutas evolutivas.

Confia em Deus. Se não logras manter-te no patamar moral que acalentas, não desistas, tenta sempre mais uma vez. Um dia serás recompensado pelos esforços despendidos em favor de ti mesmo, atingindo a paz de consciência pela vitória sobre as tuas imperfeições.

A paciência é sentimento precioso, indispensável às conquistas superiores, que são fruto da ação ininterrupta na direção do bem.

Sê paciente com as fraquezas do teu coração, mas não interrompas o passo rumo ao progresso que anelas.

Segue estimulado pelo bem e, esforçando-te por caminhar, tem paciência contigo mesmo, para que o desânimo não te entregue, sem forças, às investidas do mal.

Rodrigo

52. Teu momento com Deus

"Que eu jamais me esqueça que Deus me ama infinitamente, que um pequeno grão de alegria e esperança dentro de cada um é capaz de mudar e transformar qualquer coisa, pois a vida é construída nos sonhos e concretizada no amor.

(Chico Xavier)

Imaginam muitos que Deus, o Criador do Universo, o Pai extremoso de todos nós, encontra-se distante, alheio aos problemas humanos. Acreditam outros que o Criador, a fonte de tudo que existe e evolui, é inacessível aos seus filhos, em virtude das imperfeições que ainda carregamos na alma, sendo Ele a perfeição absoluta e eterna.

Enganamo-nos, porém, quando assim pensamos. Deus está em toda a parte e, portanto, também em cada um de nós. Basta que abramos o coração, para que a Sua excelsa presença se faça sentir em nosso interior, vivificando-nos e dando-nos plenitude espiritual.

Assim, não te descuides e busca viver momentos da tua existência com Deus, o Pai que te guarda como jóia rara no escrínio de luz do seu coração amantíssimo. Quando olhas com carinho uma criança desvalida ou

um velhinho desiludido estás vivendo o teu momento com Deus. Quando renuncias a algo que há tempos acalentaste como fator de alegria para o teu coração, fazendo isso em favor de alguém que é apenas teu irmão em humanidade, estás vivendo o teu momento com Deus. Quando vibras, emocionado, no trabalho do bem, sob qualquer aspecto pelo qual se apresente, estás vivendo o teu momento com Deus. Na alegria confiante ou na dor resignada estás também vivendo o teu momento com Deus.

Quando, entretanto, consegues ocultar a mão que abençoa ou oferecer a outra face a quem te ofendeu, em desequilíbrio, o teu momento com Deus é tão intenso que a plenitude espiritual te alcança, permanecendo contigo por tempo ilimitado.

Faze, desse modo, o teu momento com Deus por teus pensamentos, palavras e atos. Aprenderás assim que, se a prece, que te alça a níveis superiores de espiritualidade, é estímulo sublime ao exercício do amor, só a vivência desse sentimento sublime proporcionar-te-á momentos duradouros com Deus, transformando o teu presente em grandioso futuro de inalterável felicidade espiritual.

Rodrigo

53. Pensamento e evolução

"Os nossos atos e pensamentos traduzem-se em movimentos vibratórios e seu foco de emissão pela repetição frequente dos mesmos atos e pensamentos, transforma-se, pouco a pouco, em poderoso gerador do bem e do mal".

(Léon Denis)

O pensamento insistente no bem é a base do crescimento espiritual.

Quem pensa no bem, vivencia o bem, praticando as Leis Divinas – expressão do bem no Universo, renova-se, assim, dia a dia, acelerando sua evolução espiritual.

Mantém-te firme nas ideações superiores.

É preciso vibrar nos objetivos elevados da vida, para que o bem-estar espiritual se faça dentro e fora de nós.

Afasta da tua mente as formações ideoplásticas negativas.

Fixa o teu pensamento no culto dos sentimentos do amor e da paz, da humildade e da renúncia, para que as luzes da esperança afastem de dentro de ti as trevas do desencanto e as sombras do remorso, que aniquila.

Convence-te de que, para cresceres espiritualmente, é necessário dedicar-te às construções do amor, as quais, partindo da decisão de progredir, se edificam, paulatinamente, pela perseverança da busca dos ideais superiores.

Pensa no bem, para vivê-lo.

Entrega-te a Deus no seu dia a dia, libertando-te dos pensamentos inferiores que te fazem sofrer.

Aprende a amar em Deus, colocando a busca do Pai acima de todas as buscas humanas.

Vigia os teus pensamentos em formação, intensificando os que te dão bem-estar espiritual e deixando de fornecer nutrimento aos que te desequilibram e emoção.

Tem fé. Ora. Vigia sempre. Deus te ajudará.

Rodrigo

54. Razão e sentimento

"A obediência é o consentimento da razão; a resignação é o consentimento do coração."
(Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. IX, item 8)

Faculdades do Espírito em evolução, a razão e o sentimento sempre se apresentaram em conflito, como enigmas insondáveis das características humanas.

Tanto se guerrearam ao longo do tempo que o Espírito em experiência evolutiva no corpo físico, ou fora dele, muito tem sofrido para exercer corretamente o seu livre arbítrio. Vezes sem conta tem a razão apontado caminhos diversos daqueles indicados pelo sentimento, dificultando a escolha do Espírito que, frequentemente, sofre pela opção mal feita.

Esse conflito entre a razão e o sentimento tem sido de tal monta que dá ao Espírito a ilusão de que deve decidir-se por um ou por outro, não vislumbrando a possibilidade de conciliação entre ambos. Assim, ou se torna subjugado pela razão fria, calculista – que tira dos atos humanos toda a harmonia e a beleza dos ideais sublimados –, ou, então, se deixa levar pelo sentimento sem controle, resvalando nas surpresas do coração e na incapacidade de reagir às emoções sem freio. E o

sofrimento continua, pois a razão e o sentimento não se podem dissociar na regência dos nossos atos.

Faculdades divinas imanentes em cada um de nós, a razão e o sentimento devem harmonizar-se para dar grandiosidade à vida.

Com efeito, a razão se completa no sentimento, da mesma forma que o sentimento necessita da razão para conduzir-se de modo construtivo.

A razão é qual leito de caudaloso rio – representado pelo sentimento –, conduzindo e delimitando as expansões afetivas para que alcancem o grande mar da felicidade, destino de todos nós.

Aquele que pauta a sua vida pela razão divorciada do sentimento é profundamente infeliz, perdido que se encontra nas loucuras do intelecto.

Quem, no entanto, abdica da própria razão e elege o sentimento por seu único guia enlouquece nos devaneios da paixão, sendo, de igual modo, imensamente desventurado.

A razão é o roteiro do sentimento, assim como o sentimento, em sua expressão de amor puro, é a razão da própria razão, pois que o amor é a finalidade suprema da vida.

Não receies amar com todas as forças da tua alma, mas, ilumina o teu sentimento com a chama da razão e verás claro em derredor, amando de forma lúcida de modo a conquistar a liberdade plena da alma – láureo supremo da vitória espiritual.

Rodrigo

55. Trabalhemos sempre

"Centraliza-te no esforço de auxiliar no bem comum, seguindo com a tua cruz, ao encontro da ressurreição divina. Nas surpresas constrangedoras da marcha, recorda que antes de tudo importa orar sempre, trabalhando, servindo, aprendendo, amando e nunca desfalecer".

(Emmanuel)

A vida é um convite ao trabalho. Tudo trabalha na natureza, dos seres mais inferiores da criação ao homem – apogeu da evolução espiritual. Trabalham os elementos do Universo sob a impulsão divina e trabalham os Espíritos em todos os graus evolutivos, mesmo que sob impulsos inconscientes.

O trabalho é Lei Divina, do cumprimento da qual a ninguém é dado fugir, pois que sem trabalho não há evolução possível.

Urge, no entanto, queridos irmãos, buscar uma conscientização ampla acerca do trabalho que cumpre a cada um executar dentro da programação divina individual e coletiva.

Cada Espírito, encarnado ou não, é sempre colocado nos ambientes propícios à execução do trabalho que lhe cabe realizar.

Muitas vezes, porém, esquecidos de que todos estamos no contexto do planejamento divino, queremos promover alterações que, embora nos seja lícito fazer, pelo respeito ao livre arbítrio individual que está previsto na Lei Divina, buscamos para as diretrizes traçadas pelos Orientadores da Vida para traçar desvios do roteiro, que nos encantam e deleitam por proporcionarem satisfações efêmeras aos sentimentos inferiores que ainda trazemos arraigados na alma.

Saber entregar-se aos propósitos divinos, buscando descobrir o conteúdo de utilidade existente em qualquer tipo de trabalho que devemos executar, é conquista impostergável, que deve ser perseguida a todo custo das imperfeições de que nos cumpre despojar os recessos do coração.

Trabalhar sempre. Esse o lema da Vida. Mas que seja o nosso trabalho ocupação consciente do seu valor, da sua utilidade, não apenas para a economia da Vida, mas, principalmente, para a alegria e realização do ser eterno.

Não duvidemos que só o trabalho digno, consciente, orientado pelas leis da caridade, será capaz de elevar o Espírito, libertando-o do lodaçal do sofrimento para os altiplanos das alegrias imorredouras, porque baseadas na paz do cumprimento do dever.

Rodrigo

56. A benção do trabalho

"Amigo, continua servindo e não temas. Onde viste o lavrador que deitasse as sementes na terra e as visse germinar, no mesmo instante? O serviço que te confiei é aquele mesmo que o Pai me deu a fazer... Nenhum gesto de bondade e nenhuma palavra de amor se perdem na construção do Reino do Bem Eterno."

(Meimei)

Em referindo-nos à lei do trabalho estabelecida por Deus para todas as criaturas, anotemos algumas reflexões tendentes a nos auxiliar na compreensão das bênçãos que sobre nós caem quando nos deixamos conduzir por suas divinas diretrizes.

O trabalho reclama:

- Vontade para abraçá-lo;
- Coragem para nele perseverar;
- Sabedoria para entender-lhe os objetivos;
- Amor para realizá-lo em benefício de todos;
- Disciplina para garantir a sua produtividade;
- Sinceridade para buscar mantê-lo sem distorções do seu plano de ação;

- Honestidade para não deixar que nele se infiltrem elementos da ambição egoística e da apropriação indébita;
- Perdão para refazê-lo sempre quando o fracasso ameaçar a colheita de seus frutos;
- Tolerância para aceitar as mil facetas sob que se apresenta nas mãos dos companheiros de lutas;
- Desejo de ajudar para ensejar o auxílio recíproco, que faz com que atinja resultados que expressem a participação coletiva;
- Humildade para assimilar novos recursos para o seu aprimoramento.

Como se vê, queridos amigos, o trabalho é capaz de construir ou intensificar em nós sentimentos e virtudes, que nos possibilitam encontrar paz e equilíbrio dentro de nós, auxiliando-nos a desviar a mente de idéias e situações que nos mantém cativos da iniquidade e da dor.

Jesus nos ajude a preservar o trabalho em nossos caminhos.

Rodrigo

57. Queres um abrigo?

"Mergulhes em seu íntimo e ouça a voz de sua consciência, que é a voz silenciosa de Deus falando dentro de você mesmo"

(Torres Pastorino)

Busca-o dentro de ti mesmo. Não há melhor local para o repouso e o refazimento de que necessitas.

Diante das lutas diárias é comum o desequilíbrio e o corte da sintonia com o Plano Superior da Espiritualidade, que conduz o avanço da humanidade.

Em meio dos acicates das dúvidas a respeito dos problemas da existência, raros conseguem manter a paz e a confiança nos celestes desígnios e no amparo do Criador.

Quem trabalha perseguindo ideais humanos dificilmente logra amealhar recursos para as altas construções do Espírito.

Sê tu diferente, porque já és diferente pelos esclarecimentos e a lucidez que te adornam a alma.

Busca refúgio dentro de ti. Aí, no interior da tua consciência, reflexo da Divindade em ti, encontrarás a paz por que anseias e a luz que te iluminará o caminho.

Aprende, contudo, a penetrar o teu mundo interior, a fim de que as vozes da rebeldia, do desânimo ou da insatisfação não perturbem o silêncio necessário para o encontro contigo mesmo.

Procura a tua consciência, onde se inscreveram as Leis Divinas, cala as considerações simplesmente humanas e deixa emergir os sentimentos mais puros que lá se encontram. Abandona-te a esses sentimentos e acharás repouso para as tuas aflições.

Far-se-á, então, dentro de ti, a quietude indispensável para o enfrentamento de novas lutas.

Não temas a falta de apoio que sintas no mundo lá fora. Trabalha por edificar teu sítio de repouso e centro de energias, no imo do coração, e nada mais te deterá ante o serviço e as provas necessárias da jornada.

Rodrigo

58. Hora de decisão

"Dá-te coração às mãos do Senhor e deixa-te conduzir por elas".

(Joanna de Ângelis)

Quem desejar uma vida de paz, saúde e alegria, deve buscar dentro de si as forças necessárias para a mudança de hábitos.

Assim dizemos porque aquele que sofre sem a compreensão da própria dor, aquele que se rebela diante dos infortúnios necessários da existência, deve a própria inconformação aos hábitos cultivados por longo tempo e que se apresentam em forma de apego a interesses transitórios, em que o egoísmo se agiganta, rompendo os propósitos incipientes do bem.

Assim, quem deseja ser feliz interiormente, aceitando com resignação e cumprindo o programa divino delineado para a libertação da alma endividada, precisa, urgentemente, buscar construir dentro de si edificações de amor que se irradiem em beneficio de tudo que o rodeia.

Queridos irmãos, urge mudar para melhor, deixando para trás os valores efêmeros e humanos,

transformando-os em virtudes eternas e divinas. O homem velho, de que tanto se fala nos ambientes espiritistas, não deve ser aceito como recurso retórico, mas como paradigma que necessita ser alterado.

Trata-se da nossa vida, do nosso futuro, da construção da própria felicidade. Por que arraigar-se a ídolos mortos, eis que já não nos satisfazem os anseios profundos do Espírito?

Inútil é aturdir-nos pelo momento presente. As dores e as alegrias passarão. Apenas restará o que mantivermos no coração e na mente, em termos de ideais superiores que lograrmos cultivar.

O momento é difícil, bem o sabemos. São expiações necessárias ante os erros cometidos. São testemunhos que se reclamam diante dos compromissos assumidos. São provas para aferição dos nossos bons propósitos perante a Vida. Contudo, é agora o instante da luta para a vitória, ou da inércia, do abandono de si mesmo, para a escravidão de longo curso.

O tempo não para a sua ampulheta. É hora de decisão, de opção. Não se pode servir a dois senhores. Ninguém conseguirá conciliar a conquista das virtudes celestes com a permanência na mesquinhez dos interesses materiais.

Busque libertar-se dos atrativos inferiores aquele que desejar ter uma existência na Terra isenta de angústias, ansiedades, decepções e desânimo.

Jesus nos abençoe a todos e ajude na grande luta que urge ser travada dentro de nós.

O irmão, Lafort

59. O auxilio do Evangelho

"Passará céu e terra, mas minhas palavras não passarão."

(Jesus, Marcos, 13:31)

O Evangelho bem compreendido é bendito repositório de sabedoria, ensinando a ciência de viver.

Todos temos passado pelo cadinho das reencarnações, mas bem poucos têm sabido aproveitar o tempo que nos é concedido pelas Leis Divinas para garantir um progresso condizente com as messes de luz que a Divina Misericórdia tem irradiado sobre nós.

Com efeito, vivemos na carne envoltos em toda espécie de desequilíbrio retardando a nossa marcha evolutiva. No entanto, o Evangelho é o roteiro abençoado a apontar o ideal a atingir.

Vivemos sofregamente sem refletir para onde seguimos de pés apressados.

Somos frequentemente perseguidos por um passado de sombras, enquanto o futuro se nos apresenta enevoado por dúvidas e ansiedades.

Contudo, o Evangelho é rico de ensinamentos a indicarem a paciência e a resignação como forças ativas

dentro de nós, ajudando-nos a viver com coragem e confiantes em dias melhores.

Quantas vezes somos defrontados por decepções que nos levam aos desestímulos e ao desânimo?

Todavia, o Evangelho é fonte de consolações eternas, mostrando o coração do Cristo como agasalho imperecível para nossas almas sofridas.

Viver de acordo com as Leis Divinas é o desafio que nos cabe atender, para o nosso próprio bem.

A sabedoria de viver é resultante do esforço continuado de por em prática os ensinos do Cristo.

Viver em sofreguidão pelo dia de amanhã é contrário ao alerta do Senhor quando se referiu aos lírios do campo e aos pássaros do céu, que se entregam confiantes aos desígnios superiores. E toda vez que desatendemos a orientação do Cristo, passamos a sofrer as consequências do nosso desvio.

Os companheiros que tiveram a grandiosa oportunidade de conhecer o Espiritismo, melhores condições têm de bem aprofundar os ensinos contidos no Evangelho, aplicando-os em suas vidas de modo a se libertarem dos sofrimentos causados pela falta de fé e pelo desânimo que lhe é consequente.

Viver cada instante buscando transformá-lo em momento de sintonia com o bem, o belo e o verdadeiro, deve ser o ideal constante de todos os que já despertaram para as belezas espirituais.

Não ter medo, entregar-se confiante a Deus são passos decisivos para as grandes conquistas da alma.

A busca do Reino de Deus e Sua justiça antes de quaisquer pretensões humanas não é apenas ensino religioso, é lição de vida que nos faz atingir a paz e a alegria, mesmo quando temos de enfrentar as provas árduas estabelecidas pelo Programa Divino.

O Evangelho contém todos os recursos de que o Espírito necessita para progredir, e o Espiritismo, auxiliando o homem a bem compreendê-lo, é instrumento único de libertação.

A ciência de viver é acessível a todo Espírito de boa vontade. Trabalhar por adquiri-la, além de dever, é necessidade a ser atendida pelo esforço de cada um.

Teresa

60. Autoperdão

"Os mecanismos da evolução utilizam-se do trabalho como meio de disciplinar a vontade, domar os instintos, desenvolver a razão e sublimar os sentimentos."

(Joanna de Ângelis)

O autoperdão é algo de difícil entendimento mesmo para aqueles que já adentraram nas lides do Consolador.

Perdoar a si mesmo é, assim, muitas vezes considerado irresponsabilidade e descaso ante o erro cometido.

Em geral, aquele que se arrepende se enche de culpa, deixando-se arrastar pelo remorso, dificultando a própria cura.

A infração praticada contra a Lei Divina deve ser resgatada por atos que demonstrem o bom propósito de acertar.

Para isso é necessário, acima de tudo, admitir as nossas limitações, conscientizando-nos do próprio estágio evolutivo, e buscar meios para intensificar, dentro do coração, os valores imperecíveis do Espírito.

Se errares, aceita-te como és. Não deixes que o orgulho te instile a presunção de que estás acima do estado moral que te é peculiar. Admite a responsabilidade do resgate, mas não te vincules à culpa improdutiva, que te impede a caminhada.

A noção de pecado irremissível já não é desta época. Tudo se transforma e ilumina ante o fulgor do amor incondicional.

Perdoa a ti mesmo, amando-te sem condições, para que também saibas amar o teu irmão e a tua irmã de jornada evolutiva.

Rodrigo

61. Tenhamos pressa

"O tempo, implacável dominador de civilizações e homens, marcha apenas com sessenta minutos por hora, mas nunca se detém".

(Chico Xavier)

Cada um de nós está incumbido pelas Leis Divinas a traçar a própria história. Já não é deste tempo a crença de que cada um tem seu destino pré-estabelecido por Deus, caminhando sem possibilidade de mudança em direção a um ponto fixado pela programação divina.

Com o advento do Espiritismo, o homem na Terra aprendeu que dentro de si se delineia esse caminho em virtude do direcionamento que dá ao próprio livre arbítrio. A fatalidade dos atos humanos foi definitivamente banida pela Doutrina esclarecedora e consoladora que o valoroso Espírito Allan Kardec descerrou aos olhos deslumbrados dos povos do orbe terráqueo.

A cada um de nós, pois, compete estabelecer o Divino Roteiro por onde deverão seguir seus passos, vacilantes a princípio, e depois cada vez mais firmes, ou o caminho das trevas, de onde o retorno é sempre problemático e crivado de dor.

A responsabilidade de viver é individual, carregar ou não o fardo necessário das provações é decisão de cada um. Nosso livre arbítrio é sempre respeitado. Contudo, cada um receberá de acordo com suas obras e depende de nós a construção da própria felicidade.

Lembremo-nos sempre de que o livro das nossas vidas é escrito pelo nosso livre arbítrio. Às páginas já grafadas, refletindo o passado de erros e acertos, deverão seguir-se páginas de beleza e de paz, se nos esforçarmos por cultivar, dentro do íntimo, sentimentos puros, afastando-nos mais e mais do egoísmo, esse grande inimigo das realizações do bem.

Assim, o trabalho de reforma íntima, embora árduo, é prioritário e urgente, pois o seu retardamento somente nos trará sofrimentos inúteis causados pela nossa rebeldia.

Tenhamos pressa, queridos amigos, tenhamos muita pressa em alijar de nós as causas da dor expiatória. Tenhamos caridade em relação a nós mesmos e não deixemos para depois a grafia dos atos valorosos que nos cabe executar no livro particular de nossas vidas.

Jesus nos abençoe os propósitos e nos dê as forças de que carecemos para não desanimar nos combates da Grande Luta.

Um irmão de todos

62. Um pouco além

"Quando você se observar à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar. Ore, pedindo a Deus mais luz para vencer as sombras"
(André Luiz)

Trazes a alma atribulada pelos acidentes da jornada, onde as cruzes se multiplicam e os momentos de paz nem sempre são suficientes para o armazenamento das forças necessárias ao confronto, nas horas difíceis, com as intempéries do caminho.

Sentes, muitas vezes, que o desânimo tenta abater-te as forças escassas, deixando-te à mercê de pensamentos negativos de desencanto e de dúvida diante do trabalho a fazer.

Nesses instantes de deslize espiritual busca, através da prece sincera e confiante, a companhia de Jesus, o nosso Mestre e Amigo de sempre, e ouvirás, no imo da consciência, o apelo inconfundível: "Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados e achareis repouso para as vossas almas, pois suave é o meu jugo e leve o meu fardo. Aprendei comigo que sou brando e humilde de coração...".

É um momento solene, esse da presença do Cristo sentida dentro de nós. Aproveitemo-lo para amealhar as forças de que necessitamos para prosseguir.

Busquemos as mãos do Cristo para nos levantar do desânimo e ir um pouco além, convencidos de que ao darmos o primeiro passo, conseguiremos o apoio indispensável para continuar a caminhada.

Assim, quando te sentires aflito em meio às ansiedades e angústias da existência, procura o Amigo Sublime e, inspirado nas Suas palavras de amor, avança, esforçando-te por viver os seus ensinos, na certeza de que somente a alegria do clima evangélico é capaz de dotar a tua existência dos instrumentos necessários para torná-la proveitosa aos teus irmãos e a ti mesmo.

Rodrigo

63. Diretrizes para ser feliz

"Em matéria de felicidade convém não esquecer que nos transformamos sempre naquilo que amamos."
(André Luiz)

Cultiva a disciplina do pensamento. A instabilidade mental é responsável pelo desequilíbrio da emoção.

Fala no sentido do bem. O acarinhamento do mal é fonte de discórdia em torno de nós.

Age sempre com caridade. A caridade é conselheira fiel, que ajuda a construir a paz, sem lutas antifraternas ou dores desnecessárias.

Ouve a voz da consciência. Ela te dirá o caminho a seguir.

Volta-te constantemente para os companheiros retardatários. Necessitam todos de tua mão amiga e, principalmente, do teu exemplo.

Luta contra as dificuldades recorrendo à paciência, à perseverança e ao otimismo. São recursos indispensáveis a quem deseja vencer.

Trabalha com ardor. O trabalho é instrumento divino que te mantém na rota do progresso.

Esforça-te por amar sem distinção. O amor verdadeiro não se detém no objeto amado.

Sê sincero. A sinceridade é ponto de atração para auxílio dos Espíritos Superiores.

Ora, vigia e, acima de tudo, confia. A confiança em Deus é penhor de segurança e arma indestrutível nas lutas da evolução.

Faze isso e serás feliz.

Rodrigo

64. Recursos de elevação

"O serviço legítimo não é fantasia. Preparemo-nos pois para que nossos espíritos se transformem em cartas vivas de Jesus para a humanidade encarnada"
(André Luiz)

Procura dentro de ti os recursos de elevação. Todos os temos nos valores conquistados ao longo do progresso espiritual.

Se o teu ouvido capta mensagens de luz, se a tua mente processa os ensinamentos sublimes que ouves atentamente ou os que os teus olhos divisam nas páginas grandiosas da literatura espírita, em especial, recorda que somente a tua vontade será capaz de transformar tudo que recebes, em forma de ensinamento, na vivência do amor e da paz.

Assim, aprende a descobrir as próprias qualidades e cultiva-as com vontade firme, encontrando nelas estímulos preciosos de engrandecimento espiritual.

Repara o que fazem tuas mãos, o que observam os teus olhos, o que prende a atenção dos teus ouvidos e, mais ainda, o que vibra nas tuas emoções.

Aplica ao resultado desta análise os teus recursos interiores de elevação, a fim de que transformes pensamentos, atos e sentimentos em material sublime de libertação espiritual.

Lembra-te de que, firmando-te nas qualidades que já possuis, conseguirás, pouco a pouco, dar passos cada vez mais largos na caminhada que empreendes rumo à luz imperecível e à felicidade duradoura.

Rodrigo

65. Aprendendo sempre

"Eduque-se o homem e teremos uma Terra transformada e feliz!"

(Guillon Ribeiro)

Aprende com o erro a que o livre arbítrio tem te conduzido. Não tardará o momento de libertação. No entanto, é preciso que aprendas a extrair a lição que toda experiência encerra, inclusive a adquirida nos caminhos tortuosos dos enganos e dos erros.

Seria preferível se pudesses caminhar sem caíres nas ilusões das falsas necessidades.

A queda enquanto caminhas, entretanto, pode ser considerada oportunidade grandiosa de soerguimento, se souberes guardar a atenção para os ensinos que ela contém.

Busca na tua consciência, as diretrizes divinas para manter-te firme no propósito de acertar, embora errando, a fim de não perderes o ensejo bendito de continuar caminhando, nas estradas difíceis da existência.

Todo erro, quer por ação ou pensamento, encerra uma mensagem de espiritualização. Aprende a descobri-la e toma-a por diretriz do teu progresso moral.

Pesquisa as causas de tuas quedas e encontrarás sempre a ausência do ideal do bem a nortear o teu destino.

Estuda os ensinos espíritas com afinco e utiliza-os na vivência diária. Do esforço no bem surgirá a libertação das cadeias do mal, que ainda persiste em teu coração, induzindo-te ao erro.

Acima de tudo aprende a amar como Jesus nos tem ensinado ao longo dos séculos e verás que, à medida que o amor autêntico e sublimado se expandir dentro de ti irradiando-se ao derredor, perderás as sintonias com os anseios inferiores das paixões.

Não te esqueças de que a vida é aprendizado constante. Aprendendo sempre conseguirás o certificado de aprovação da escola da vida em que foste matriculado pelas Potências Celestes, conquistando a cátedra da perfeição espiritual.

Rodrigo

66. A coragem da fé

"A fé é a força potente que desponta na alma crente, elevando-a aos altos Céus; ela é chama abrasadora reluzente, redentora, que nos eleva até Deus."
(Casimiro Cunha)

Jesus referiu-se à coragem que o discípulo fiel deveria possuir a fim de testemunhar os seus ensinos.

"Aquele que me renegar diante dos homens, em face dos testemunhos necessários à evolução, também eu o renegarei quando buscar a recompensa por sua adesão exterior a minha causa". Tal o sentido que podemos emprestar às palavras proferidas por Jesus quando exortou seus discípulos de todos os tempos à coragem no trabalho de divulgação de Sua Doutrina.

Na maioria das vezes, contudo, interpreta-se as palavras de Jesus em relação à coragem da fé de um modo superficial, entendendo-se que elas se dirigem apenas à coragem de se proclamar seu discípulo diante dos incrédulos e materialistas de todas as épocas.

O ensinamento, porém, é mais profundo. A coragem da fé manifesta-se, principalmente, pela força do exemplo de renovação moral ante as dissipações de toda ordem que contaminam a existência humana: é a

coragem de disciplinar as próprias emoções tendentes ao desequilíbrio; a de sublimar pensamentos pelos padrões do Evangelho; a de amar, mesmo quando não se é amado; enfim, é a coragem de buscar em Deus a orientação segura para tudo que se pensa e se faz.

O testemunho que o Cristo reclama de seus discípulos amados é o da assunção, com a própria consciência, do compromisso solene de caminhar pelas estradas da vida amando em paz e trabalhando com ardor pelo progresso individual e coletivo.

Rodrigo

67. Firmeza no ideal

"Onde há trabalho há riqueza, e onde há cooperação há paz."

(Paulo de Tarso)

A firmeza no ideal é o traço distintivo das grandes almas, que se sentem movidas por ardor sublime às grandes realizações do espírito humano.

A aquisição dessa característica, contudo, é franqueada a cada um de nós Espíritos em luta evolutiva, na busca do aprimoramento intelectual e moral.

Essa firmeza de conquista inicia-se pela vigilância da mente, para que esta se mantenha indene às sugestões do mal.

Os ideais superiores necessitam ser cultivados nos jardins do coração, como a plantinha débil na terra fofa. É preciso mantê-los em condições de dar frutos nas estradas da vida.

O homem civilizado já deu provas da sua tenacidade para a obtenção dos bens materiais ou dos postos de destaque nos vários setores do conhecimento científico, filosófico, artístico ou religioso.

A conquista dos valores espirituais, todavia, é mais difícil, uma vez que exige o desapego ao egoísmo, sentimento esse ainda exacerbadamente cultuado pela humanidade, porque inspira e favorece a construção de fantasias.

Se te sentes despertar ante as luzes do Espiritismo, que revive as doces claridades do Evangelho de Jesus, firma-te no ideal do bem, perseverando no estudo, na oração e no trabalho.

Assim o fazendo, chegarás um dia a compartilhar os ideais dos Espíritos Missionários, que se constituíram em inextinguíveis faróis, guiando os destinos dos seres humanos em todos os tempos.

Rodrigo

68. Aprendendo a amar

"Aquele que ama a seu irmão está na luz e nele não há escândalo."

(João, cap.2, v. 10)

O aprendizado do amor é urgente.

Fala-se muito em amor, mas pouco se ama verdadeiramente.

No apego ao ouro, o amor é apenas ambição.

Nas lutas de classes, o amor confunde-se com a ânsia de hegemonia.

Nas pesquisas científicas, o amor, muitas vezes, é o rótulo do poder.

Na arte, na filosofia ou na religião, o amor, não raro, é somente a indumentária do personalismo.

Nos relacionamentos afetivos, o amor costuma ser a veste da paixão.

O auxílio aos necessitados do pão ou da alma, nas ruas ou nas instituições beneficentes, vezes sem conta se apresenta como amor aos olhos superficiais do mundo, quando se trata apenas de camuflagem para exteriorização da vaidade ou do comércio em torno dos valores respeitáveis do Espírito.

Enquanto se apresenta nas roupagens brilhantes do orgulho e do egoísmo, o amor se avilta, em forma equivocada.

Quando, porém, enverga as vestes simples dos sentimentos puros, ele revela sua feição autêntica.

Assim, a renúncia, que irradia o sacrifício pessoal em benefício alheio, e a comunhão afetiva, inspirada no ideal do bem, são sempre o amor verdadeiro espraiando-se sem fim.

Aprende a amar, buscando com Jesus a orientação e a força para transformares o teu amor incipiente e conturbado no amor legítimo, que te ajudará a construir dentro de ti a paz do Cristo, proporcionando-te permanente bem estar espiritual.

Busca, em Jesus, a orientação e as forças para realizares o aprendizado do amor, e transforma tuas emoções incipientes e conturbadas em amor autêntico e puro.

Rodrigo

69. Testemunhos

"Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar; mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota"

(Madre Teresa de Calcutá)

Desejamos que o Mestre de Amor possa inspirar a todos nestes momentos de testemunho de nossa fé.

O mundo carece de testemunhos firmes de amor, de caridade e de persistência nos valores éticos e de responsabilidade.

A vigilância que se faz necessária precisa estar presente em todos os pequenos gestos e atos.

O cristão de hoje não apenas praticará a caridade, mas deverá mostrar que busca o Reino de Deus, exercitando a simplicidade, o desprendimento dos bens terrenos e dos postos de comando.

É preciso estar disposto a servir em todos os momentos, renunciando a vantagens ou privilégios, tendo em vista que os que desejam reconhecimento ou outras vantagens se camuflam de cristãos, sendo, de fato, materialistas disseminadores do egoísmo.

As obras deverão traduzir, ainda, o compromisso com a fidelidade aos ensinamentos da Lei de Justiça, Amor e Caridade, sem concessões a promessas miraculosas ou atalhos na senda evolutiva.

Testemunho é serviço vigilante e constante, domando as más inclinações, que se insinuam em gestos, aparentemente casuais, mas que expressam o homem velho que ainda trazemos em nossos corações.

Meus irmãos, o trabalho a ser feito é imenso, pois os interesses a serem vencidos são representantes do egoísmo e do orgulho.

Não se enganem para que possam atender ao verdadeiro chamamento, oferecendo o melhor que há em ti. Assim, os resultados virão.

O momento é de labor, vigilância e oração constante, para que a renovação espiritual se processe de forma mais harmônica.

Os escândalos e dores que hoje se intensificam fazem parte do momento de purificação que se processa.

O temor e a descrença devem ser banidos dos corações para que o testemunho se concretize.

Eliel

70. A bênção de ser criança

"Cuidemos da criança, como quem acende claridades no futuro. Compareçamos em companhia delas à presença espiritual do Cristo e teremos renovado o sentido da existência terrestre, colaborando para que surjam as alegrias do mundo num dia melhor."
(Emmanuel)

A reencarnação é oportunidade bendita de crescimento espiritual.

Ser criança – iniciar novo estágio no corpo físico – é benção inestimável a nós concedida pelas Leis Divinas.

Percorremos, em passado distante ou próximo, estradas eivadas de pedras e precipícios resultantes da nossa imprevidência e má vontade em traçar roteiros adequados a realização do bem estar espiritual.

Ser criança, portanto, é obter das Leis Divinas o ensejo de novo recomeço.

Cabe a cada um de nós, que já despertamos para o entendimento da grandiosidade do momento reencarnatório, voltar os olhos para esses Espíritos que reencarnam necessitados de apoio, orientação e carinho.

Trabalhar em prol do Espírito reencarnante é serviço sublime que granjeará alegrias indizíveis ao nosso coração.

Busca ver na criança o teu irmão que retorna suplicando a dádiva da tua atenção.

Vê nesse ente de passos trôpegos e vontade vacilante a tua própria oportunidade de redenção, o teu próximo, com o auxilio do qual ascenderás a planos evolutivos mais elevados.

Dá-lhe orientação, despertando-o para Deus por meio da tua palavra, do teu carinho, mas, principalmente, do teu exemplo de transformação moral.

A criança, em sua inocência aparente, é espelho no qual deves mirar a própria imagem, a fim de que te apresentes, pelo esforço do dia a dia, como Espírito em constante renovação rumo ao Pai, sendo e ajudando-a a ser, pelo teu exemplo, em realidade, o que ela é hoje em aparência.

A criança que observas partilhando o teu caminho é responsabilidade tua. Ajuda-a a crescer em Espírito para que se torne a obra dos teus dias, pela qual responderás diante das leis da vida.

Ser criança é benção divina. Aproveitar a reencarnação, contudo, é reconhecimento ao desvelo de Deus em relação a cada um dos seus filhos.

Vê em cada criança um filho do coração e trabalha para que a sua reencarnação seja, com seu auxilio, etapa marcante de um futuro glorioso, o qual te contemplará, também, com as alegrias do trabalho realizado dentro das diretrizes traçadas por tua própria consciência.

Rodrigo

71. A porta estreita

"Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre. Tal é a Lei"

(Allan Kardec)

A porta estreita descrita por Jesus, que marca a entrada para a libertação espiritual, não é a que se abre para o sofrimento sem lenitivo, nem a que dá acesso às regiões inóspitas da desilusão e da saudade.

A porta estreita não é a que descortina o trabalho compulsivo, onde as angústias da alma se escondem no exercitar febril e descompassado de mentes e mãos; nem tampouco a que faculta grandes realizações materiais, sem o fundamento da caridade.

Não se refere Jesus a esse tipo de porta, que conduz a sacrifícios sem elevação de sentimentos.

A verdadeira porta estreita é a do cumprimento do dever, que enseja calma e equilíbrio; é a que dá esperança ao trabalhador que se fadiga na ação do bem.

Quem passa pela porta estreita não tem tempo para lamentações ou receios, resignando-se diante das situações necessárias à sua renovação espiritual.

A porta estreita é a da salvação, porque, para transpô-la, é preciso livrar-se do peso das próprias iniquidades ante a visão de horizontes novos de felicidade e paz.

Entra, pois, pela porta estreita e segue confiante, elegendo o ideal do amor por diretriz de tua vida.

Rodrigo

72. Pelas rotas da caridade

"O amor é a alma da Vida e a caridade é a Vida da alma".

(Joanna de Ângelis)

Escolhe sem tardança a tua direção na presente existência.

São vários os caminhos que se delineiam a frente de teus olhos, mas quase todos levam a sítios malsãos, onde a tristeza e a dor campeiam sem tréguas.

Ouve a voz que te fala no imo da alma e opta pela estrada certa, aquela que te conduzirá a terrenos férteis, preparados à germinação do bem que te compete realizar.

Sabes ser a caridade a rota segura para a salvação definitiva do erro e da ignorância. Por que hesitar? Define-te logo pela Senda da Caridade e acharás repouso para as tribulações que vives portas adentro da alma.

O caminho da caridade não é repleto de flores. Antes, de pedras, são constituídos longos trechos do percurso. Contudo, é o único que proporciona acréscimo de energia à medida que é palmilhado.

Caridade é roteiro sublime que liberta o Espírito endividado, porque transforma a mágoa em perdão, a ofensa em piedade e a perseguição em ajuda para a vitória nas lutas do coração.

Não basta a aceitação da teoria filosófica do Espiritismo, urge avançar.

Caminha, pois, pelas rotas da caridade e terás solução para todos os problemas que ora te afligem.

Rodrigo

73. Mantém-te alerta

"Cada dia que amanhece assemelha-se a uma página em branco, na qual gravamos os nossos pensamentos, ações e atitudes. Na essência, cada dia é a preparação de nosso próprio amanhã."
(Chico Xavier)

Variados são os convites para que nos afastemos do bem-estar espiritual.

Enquanto no corpo físico, ouvimos chamamentos que, se aceitos, nos fazem descumprir os ditames da consciência.

Assim, mantém-te sempre alerta, tal qual a sentinela que se coloca no topo de uma elevação para salvaguardar o objeto de seus cuidados dos perigos que o espreitam.

Mantém-te alerta em relação aos pensamentos traiçoeiros, que fascinam, para depois prender em cadeias de difícil libertação.

Tem cuidado com tuas palavras, por vezes bem intencionadas no nascedouro, mas que, muitas vezes, estimulam o conflito e a perturbação.

Susta tuas mãos antes de agires em desfavor de quem quer que seja. O mal que se semeia no coração alheio é força destruidora a perseguir-nos os passos.

Presta atenção aonde te levam os pés. Nossos desvios não nos prejudicam apenas, uma vez que, pelas irradiações do exemplo, podem conduzir o próximo a situações aflitivas.

Mantém-te alerta. Jesus aconselhou a vigilância e a prece como escudos de luz, para que as trevas jamais encontrem guarida no imo dos corações.

Rodrigo

74. O hábito de julgar

"Auxilie o ofensor com os seus bons pensamentos. Ele nos ensina quão agressivo e desagradável somos ao ferir alguém."

(André Luiz)

O hábito de julgar é uma das características de nosso estágio evolutivo incipiente.

Habituados que somos a fugir das próprias responsabilidades, buscamos concentrar a atenção nas limitações do próximo, evitando examinar as que nos são próprias.

Para julgar, é preciso ter conhecimento do assunto, como o juiz consciencioso, que se inteira dos elementos do processo antes de emitir seu julgamento; ou, ainda, o crítico sério, que se especializa no objeto de sua crítica, para que esta se revista da desejada qualidade.

Que sabemos nós do próximo a quem julgamos? Quase nada, e o pouco que sabemos costuma ser falsamente interpretado por nosso acanhado juízo de valor. Daí a exortação de Jesus no sentido de que não julguemos.

Vale à pena assinalar que os Espíritos sublimados que adquiriram, ao preço de ingentes sacrifícios, todas as condições para emitir um julgamento justo, não nos julgam: deixam a cada um de nós essa tarefa, conscientes de que o único juízo válido diante das leis divinas é o proferido pelo tribunal da própria consciência, no recesso sagrado da individualidade.

Rodrigo

75. Lembretes da serenidade

"Os mecanismos da evolução utilizam-se do trabalho como meio de disciplinar a vontade, domar os instintos, desenvolver a razão e sublimar os sentimentos."

(Joanna de Ângelis)

Aqui vão alguns lembretes para a manutenção da serenidade:

- Libertar-se do supérfluo pela busca do essencial;
- Concentrar as energias no trabalho do bem;
- Alimentar os pensamentos com o que é belo e verdadeiro, evitando-se as construções inferiores da emoção;
- Trazer sempre em mente o propósito de acertar, desvencilhando-se do erro, quanto possível;
- Cultivar a esperança, quando a fé sentir-se vacilante;
- Dar à fé o devido tempo para ser edificada no amor e na compreensão;
- Escolher a caridade por roteiro de vida;
- Contribuir para o bem-estar individual e coletivo;

- Procurar estímulos nas ações meritórias dos Benfeitores da Humanidade;
- Insistir na sublimação dos sentimentos;
- Confiar em si mesmo pela certeza da filiação divina; e
- Acima de tudo, jamais desistir, construindo roteiros de luz para os próprios passos.

Rodrigo

76. O trabalho de reforma íntima

"Ontem foi embora. Amanhã ainda não veio. Temos somente hoje, comecemos! Qualquer ato de amor, por menor que seja, é um trabalho pela paz"
(Madre Teresa de Calcutá)

O trabalho de reforma íntima é árduo, mas imprescindível para a libertação do Espírito.

Sem o cultivo das virtudes no imo do coração o sofrimento estará sempre presente, transformando os dias de lutas em jornadas de dor.

Trazer a alma repleta de imperfeições é prolongar o martírio de viver em trevas sem o reconforto da luz.

Quando o Espírito desperta para a necessidade da auto-renovação moral, divisa o dia radioso convidando à liberdade.

Quão difícil é para o Espírito envolto nas artimanhas do erro vislumbrar a porta da salvação? É preciso que receba, por muitos séculos, a bênção da reencarnação, até que, à força do sofrimento expiatório, consiga acordar do torpor dos próprios desatinos, experimentando a ansiedade pela ascensão espiritual.

O trabalho perseverante de transformar a energia negativa do mal na força invencível do bem é a única chance que tem o Espírito, no campo físico ou no Mundo Espiritual, para encontrar a si mesmo e ser feliz.

Irmãos queridos, o tempo urge. É hora da opção definitiva pelo bem eterno. O período das reencarnações preparatórias para o despertar da alma passou, como transcorreram as oportunidades de errar sem entendimento do próprio erro. Agora é o momento de acordar. Os que foram chamados a assumir o ideal do Espiritismo não mais se encontram no meio da noite escura da ignorância. Raiou para eles a manhã de luz. Despertar do sono da inconsequência é dever de cada um. Levantar-se e andar são os comando definitivos.

Jesus é o Mestre e Condutor de todos nós. Sejamos seus fiéis discípulos. Caminhemos em busca da nossa Ressurreição.

Rodrigo

77. O valor da perseverança

"Todas as vitórias da criatura são frutos substanciosos da perseverança."

(Emmanuel)

Se o rio desistisse de realizar o seu percurso à vista dos obstáculos da trajetória, jamais atingiria o mar.

Se a fonte estancasse o seu fluxo para não se conspurcar na lama, não conseguiria dessedentar o transeunte que a busca, exausto da jornada.

Se o Sol se desiludisse do papel que lhe é atribuído pelas leis universais, diante do esplendor de outros sóis, mais belos e grandiosos do que ele, a sua família planetária feneceria, por falta de luz e calor.

Se a minúscula minhoca interrompesse a sua tarefa no interior da terra, grandes prejuízos haveria no processo de germinação da semente para a colheita do fruto revigorante.

Se a planta, por sua vez, na sua luta de crescimento, não mais buscasse o Sol, careceria do vigor necessário para a vida útil que lhe assinalou a natureza.

Tudo no Universo fala da perseverança. No micro e no macrocosmo, sem perseverança não há progresso. Perseverar é manter-se na luta, caminhando sempre para a conquista de novos horizontes.

Persevera, assim, no trilho que conduzirá o comboio da tua existência a regiões mais altas do progresso espiritual. Não te detenhas ante a dor, a necessidade ou a queda. Vai adiante, sem perder de vista o Cristo, que te estende as mãos e guia sempre.

Convence-te do valor da perseverança e garante a vitória para a tua luta e a felicidade inalterável para ti e todos que te amam.

Rodrigo

78. O valor do trabalho

"Todos carecemos de alguma coisa, porém, é indispensável convir que para receber é preciso dar."
(Emmanuel)

Mantém-te ativo no trabalho. O pior caminho nas estradas da existência é sempre o da ausência do trabalho.

Deixar de trabalhar no bem, pelo abandono dos compromissos assumidos ou pela inércia na busca de novos desafios, é alçapão enganoso, que lança os incautos nos abismos do desespero e da dor.

Em meio às desilusões, trabalha.

Imerso nos tumultos dos pensamentos em desalinho, trabalha.

Sob o guante do remorso ante a infração das leis divinas, trabalha.

Abandonado, caluniado, perseguido ou triste, trabalha ainda.

Ansiando pelo repouso diante das fadigas constantes, trabalha sem interrupção.

O trabalho é o único remédio que se aplica a qualquer tipo de enfermidade, sem contraindicação ou cautelas.

Mantendo-te no trabalho contínuo, encontrarás a claridade mental para a solução dos problemas que te afligem, educando aqueles que te espreitam armando ciladas contra o equilíbrio da tua mente.

Não te detenhas sob o peso das provações. Compenetra-te do valor do trabalho e segue trabalhando, sintonizando-te com Jesus – o excelso trabalhador de todas as horas –, para prosseguires lutando, ativo e feliz.

Rodrigo

79. Os campos floridos da paz

"Somos companheiros otimistas no campo da fraternidade. Se Jesus espera no homem, com que direito deveríamos desesperar? Aguardemos o futuro triunfante, no caminho da luz."

(Emmanuel)

Vem, alma querida. Dá-me tua mão. Vou mostrar-te os campos floridos da paz.

Esquece as preocupações do momento, as dores angustiantes, as trevas dos infortúnios. Vem em busca da luz, que reina sempre nos campos floridos da paz. Resplandecem flores de todos os matizes nestes jardins, onde as mãos carinhosas dos jardineiros celestes realizam os milagres do amor, inalterável e sublime.

Vem comigo, não temas as próprias imperfeições. Elas são desafios que deves enfrentar para lograres a libertação dos males que ainda te fustigam a alma.

Vem, apesar de tudo, porque a paz é sempre facultada a todo aquele que por ela anseia no cerne da consciência.

Vem descansar um pouco nestes campos floridos da consciência tranquila. Pensas que não o consegues?

Engano teu. A consciência se apresenta tranquila a partir do momento em que decides seguir os caminhos da libertação pelo amor divino.

Vem, portanto. Eu te levarei aos campos floridos da paz, a fim de que aí repouses, refazendo-te, afinal, para prosseguires a tua trajetória.

Vem comigo ao influxo de Jesus e ganharás novos estímulos para a alma atribulada.

Rodrigo

80. Obstáculos à ascensão

"A evolução é a transição do ser da condição de escravo à condição de senhor do próprio destino."
(Lameira de Andrade, do livro: Ideal Espírita)

Ante a montanha imensa o caminhante quase sempre desanima, considerando a impossibilidade de ultrapassá-la.

Sentimos muitas vezes a mesma sensação diante da montanha das imperfeições.

Que faz o viajante destemido e previdente? Busca reunir esforços e inicia a caminhada. Há que subir passo a passo, aproveitando-se das rotas construídas por anteriores andarilhos.

Que fazemos, se os bons propósitos nos animam? Procuramos fortalecer a confiança, em nós mesmos e em Deus, e passamos a enfrentar a marcha sem esmorecimento, a exemplo daqueles que nos antecederam.

A montanha das imperfeições é obstáculo que se transpõe pela ação da vontade aliada à fé. É preciso, no entanto, persistirmos na caminhada, dia a dia, sem a preocupação da chegada súbita ao cume altaneiro,

conscientes de que a ascensão espiritual não é alcançada aos saltos, mas paulatinamente.

Assim, munidos de vontade inquebrantável e estimulados pela fé, venceremos a montanha de nossas imperfeições antes mesmo do que possamos imaginar.

Rodrigo

81. Pensa em Deus

"Quando você se observar à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar. Ore, pedindo a Deus mais luz para vencer as sombras"
(André Luiz)

Se as garras do conflito quiserem prender-te no redemoinho dos pensamentos sem nexo, pensa em Deus, na harmonia que rege o Universo, e a guerra do conflito não te alcançará.

Se a tristeza sem trégua acercar-te de ti, levando-te ao desânimo, pensa em Deus, na alegria que reina em toda a Criação, e a sombra da tristeza se dissipará em torrentes de luz.

Se a falta de um ente querido, que partiu para a verdadeira existência, tentar desvanecer a esperança do reencontro, pensa em Deus, no amor que acalenta o Universo, e a ausência te falará da vitória da vida, trazendo-te novos estímulos para os teus dias.

Se a perseguição da maldade, espreitar-te os passos vacilantes, destacando-te as imperfeições diante da multidão incauta, pensa em Deus, no apoio da amizade dos abnegados Amigos Espirituais, e o

clamor da perseguição será apenas uma voz gritando no deserto das inferioridades humanas, sem atingir a acústica da tua alma.

Se, por fim, os adversários do bem desejarem plantar no teu coração a semente da descrença nas potencialidades que carregas no imo do ser, como patrimônio inalienável, pensa em Deus, no Pai Misericordioso e Bom, e sentirás a força da fé, munindo-te de confiança para as lutas da redenção.

Em todos os instantes da tua vida, se quiseres manter a paz de espírito, pensa em Deus e vence o mal, pela perseverança no bem.

Rodrigo

82. Pontos de atenção

"No levantamento do Reino de Deus, a começar de nós próprios, o Senhor não nos pede o impossível, mas é natural espere de nós o melhor que possamos fazer."
(Emmanuel)

Há certos pontos, em nossa conduta, que merecem cuidadosa atenção, por constituírem hábitos que dificultam o nosso crescimento espiritual.

Eis alguns deles:

- O desânimo diante do empecilho;
- A tristeza permanente ante as próprias imperfeições;
- O cultivo da mágoa por alegadas ofensas;
- A tentativa de fuga perante o erro cometido;
- O hábito de sublinhar as imperfeições alheias;
- O enaltecimento de pessoas que se afinizam com nosso modo de ser;
- A falta de fé em nós mesmos;
- O falar mal dos outros, quando há tanto trabalho para ser feito.

Existem muitos pontos em nossa conduta que acentuam sentimentos inferiores, desviando-nos dos esforços que devemos empreender para ampliar nossas conquistas espirituais.

Prestemos bastante atenção nisso.

Rodrigo

83. Prestação de contas

"O bem que praticas em qualquer lugar será teu advogado em toda parte."

(Emmanuel)

Quando encarnados, preocupamo-nos vez por outra com as contas que prestaremos ao ingressar no mundo espiritual. De regra, fazemos conjecturas sobre as recriminações que nos serão feitas por atos cometidos em prejuízo do próximo e de nós mesmos.

Conquanto seja justa a preocupação com as ações praticadas, deveríamos ter sempre em mente, de igual modo, o rol de nossas omissões. Quase sempre, contudo, estas últimas nos passam despercebidas pelo alheamento em que vivemos diante das oportunidades da existência. Delas, entretanto, teremos de prestar contas, uma vez que são também importantes para aferição de valores morais.

Assim é que prestaremos contas:

- Das vezes que não ajudamos;
- Dos amigos que não conservamos;
- Das horas que perdemos em atividades inúteis;

- Dos devaneios improdutivos;
- Do silêncio condenável;
- Da falta de atenção aos avisos salutares;
- Das orações que não fizemos;
- Do amor que deixamos de expandir em forma de solidariedade; e
- Da fé que não nos esforçamos por adquirir.

Mantém, desse modo, a própria vigilância orientada pelo Evangelho, a fim de que, ao prestares tuas contas, sejam teus acertos superiores a tuas faltas na contabilidade divina.

Rodrigo

84. O trabalho maior

"Comecemos nosso esforço de soerguimento espiritual desde hoje e, amanhã, teremos avançado consideravelmente no grande caminho!"

(André Luiz)

O dia de hoje é consagrado, no calendário terrestre, à comemoração do trabalho. Com efeito, o trabalho é Lei Divina, sem a execução da qual não haveria progresso nas construções do mundo.

O trabalho material desenvolveu a inteligência do homem capacitando-o ao trabalho intelectual, que, por sua vez, o qualifica para o trabalho moral, o qual o elevará, um dia, à condição de Espírito puro.

Por enquanto a maioria dos homens se sintoniza apenas com o trabalho material ou com o trabalho intelectual, ficando o trabalho moral geralmente circunscrito às necessidades individuais de apoio psicológico para o bom relacionamento humano. Já é, mesmo assim, promissor estágio evolutivo da humanidade.

Dia virá, contudo, em que o trabalho terá para cada um a mesma finalidade de crescimento espiritual,

uma vez que, só crescendo espiritualmente, o ser se capacita à aquisição da felicidade.

Busca, assim, desde agora, dentro de ti, o estímulo para cresceres espiritualmente, tendo em vista que a Doutrina Espírita, que escolheste por orientadora da tua vida, te oferece todas as possibilidades para compreenderes a necessidade de trabalhar em prol da aquisição das virtudes propiciadoras da paz e do bem-estar espiritual.

Compenetra-te, ante o conhecimento espírita que te ilumina, de que só o trabalho pelo crescimento espiritual te dará a consciência do dever cumprido, agora ou quando partires para o mundo dos Espíritos.

Esforça-te por adquirires cada dia maior quinhão das qualidades positivas, trabalhando por te aproximares de Jesus – o excelso trabalhador e modelo para todos nós.

Deixa-te guiar pela Lei Divina do trabalho e alcançarás a libertação de todos os males pela conquista do bem imperecível e da felicidade sem mescla.

Rodrigo

85. O sol das conquistas superiores

"A cada um segundo suas obras, no Céu como na Terra: – tal é a lei da Justiça Divina."
(do livro O Céu e o Inferno/Allan Kardec)

Aquele que sabe perseverar no caminho do bem guarda inestimável tesouro no cofre do coração. Mais valioso do que as riquezas da Terra, o tesouro da perseverança jamais será corroído pelos vermes dos sentimentos inferiores.

A perseverança é consequência da decisão de se alcançar um determinado ideal. Ao contrário, a impaciência e o desânimo são frutos da indecisão ante as escolhas necessárias ao progresso de cada um.

Se te sentes receoso e enfraquecido nos embates da existência, busca firmar-te no ideal do bem. Faze dentro de ti, por meio da perseverança, pacientes construções de amor.

Sê perseverante nos compromissos abraçados, pois só assim realizarás os projetos estabelecidos para tua existência.

Se a noite do sofrimento se abate sobre ti, vislumbra as estrelas dos ideais superiores, que sempre

estarão cintilando perante os teus olhos perquiridores, e confia. Logo mais, resplandecerá o sol das conquistas sublimes dos sentimentos mais puros, e abençoarás o tesouro da tua perseverança, prosseguindo além, em busca de mais Altos Cimos.

Rodrigo

86. O teu próximo

"Amar é servir, compreender, auxiliar, abençoar, libertar... Que o teu amor seja paz e vida, alegria e esperança naqueles a quem ofertas dedicação e carinho."

(Emmanuel)

É bastante conhecida a passagem do evangelho em que o doutor da lei se dirige ao Mestre Jesus perguntando-lhe: "Quem é o meu próximo?". Jesus lhe responde narrando a Parábola do Bom Samaritano.

Nessa parábola, o Mestre Divino coloca no coração do samaritano, homem desprezado pelos fariseus, toda a ternura e fraternidade suscetíveis de serem conquistadas pelo homem comum, sentimentos esses que o levam a se interessar pelo irmão caído na estrada, despojado que fora dos seus bens por ladrões, que igualmente o deixaram com feridas pelo corpo desfalecido.

Ao fim do relato, Jesus pergunta ao doutor da lei sobre quem teria sido o próximo daquele que caíra em poder dos ladrões. A resposta foi incontinenti: "O samaritano, que usou misericórdia para com ele". Disse então o Cristo: "vai e faze o mesmo."

Essa parábola é muito conhecida, mesmo entre os não religiosos, mas raramente se reflete a respeito da figura do próximo sob a ótica espiritual, que pode não ser a do próximo que divide conosco o espaço físico. Diz Jesus que o samaritano se interessou pelo homem ferido porque fora "tocado de compaixão", enquanto o sacerdote e o levita, que passaram pelo mesmo lugar, permaneceram indiferentes àquele quadro de sofrimento.

Quantas vezes temos ao nosso lado criaturas, filhas de Deus, que não nos consideram seus próximos justamente porque a elas não nos deixamos unir pelos laços do coração? Estão ao nosso lado, mas a nós não se ligam pelo espírito.

Quando a fraternidade se erigir em fundamento em nossas vidas, estaremos sempre próximos daqueles que vivenciam conosco as lutas da existência, estejam eles perto ou distante de nós, no plano físico ou no espiritual.

Vivemos todos, encarnados ou desencarnados, imersos no fluido divino do Universo, que nos liga uns aos outros, conduzindo os nossos pensamentos e as nossas vibrações. No entanto, para que os pensamentos e as vibrações que emitimos beneficiem os nossos irmãos, envolvendo-os em atmosfera de paz e harmonia onde quer que se encontrem, torna-se necessário que sejamos tocados no coração pelo sentimento da fraternidade pura.

Busca cultivar esse sentimento no teu coração e serás o próximo de todos gozando a suprema ventura de teres desenvolvido dentro de ti a verdadeira concepção do amor.

Rodrigo

87. Tratamento Espiritual

"Em qualquer circunstância, Jesus é o médico mais especializado e nós somos enfermeiros a seu serviço".

(Dr. Chris Smith)

Assoma às nossas casas irmãos em sofrimento inegável, sequiosos do amparo e sustentação no enfrentamento das dores físicas e morais.

As dores que se exacerbam no momento atual funcionam como chamamento necessário ao despertar de corações invigilantes e desviados do caminho do bem.

Irmãos que nos buscam hoje necessitam receber o carinho, a palavra amiga, mas indispensável é que lhes confortemos à luz dos esclarecimentos do Evangelho, para que o tratamento possa ser efetivado.

O amparo a estes enfermos só se processará, de fato, quando indicarmos o caminho da transformação moral, que será exercitada em palavras, pensamentos e ações de amor.

Cada sofredor recebe o amparo necessário, se para este amparo se prepara e predispõe. Daí a relevância

do cultivo de novos hábitos por meio da higienização mental, expurgando as queixas, lamentações e sentimentos de desesperança.

Ensinemos como processar esta sintonia com as energias salutares que são enviadas pelos mentores espirituais que velam pela existência de cada um.

As esperanças serão renovadas pela compreensão da realidade da vida espiritual que nos espera após a bendita fase da atual encarnação.

A paz é sentida a partir do entendimento de que a matéria é estágio na escalada evolutiva, porém, esta vida apenas é uma curta fase ante a eternidade que a todos nós espera.

Por isso, concitamos os nossos irmãos atendidos a cultivarem a prece diária e freqüente quando sentirem solidão ou tristeza. Orem, porque criarão em torno de si uma renovada energia, que se combinará de forma mais harmoniosa com o auxílio divino disponível a todos nós.

Outra atitude renovada será adotar o hábito da leitura edificante. Começar o dia com a leitura, que seja de um pequeno versículo do Novo Testamento, norteará as reflexões e vivências do dia que desperta.

Vigilância quanto à higienização mental, eximindo-se de relembrar constantemente as suas dores ou aflições, e aceitação de cada etapa da prova atual são atitudes indispensáveis à aprovação a estágios superiores.

Vibrar, por meio das ações e do pensamento, atraindo a paciência, a fé e a persistência.

Se as prescrições terapêuticas forem seguidas, incluindo as restrições alimentares e o uso da água fluidificada, o caminho para a cura poderá ser encontrado.

Esperamos assim, queridos irmãos, ter colaborado para uma compreensão mais adequada do processo de tratamento espiritual, bem como entender a relevante participação de cada um, que deverá exemplificar as prescrições, a fim de poder transmitir de forma sincera e fiel os ideais do Cristo.

Eliel

88. Comunicação fraterna

"A vida em todas as manifestações é uma sucessão de testes e exames a que são submetidos os aprendizes da evolução."

(Joanna de Ângelis)

O plano de uma encarnação contempla sempre as ações primordiais para que o progresso ocorra.

Dedicam-se os responsáveis por esse processo de encaminhar a cada um as melhores circunstâncias para o efetivo aprendizado.

A aplicação da misericórdia é sempre feita, pois a diretriz celestial não é de punir, mas de conduzir todos os seres ao caminho de harmonia com as Leis Divinas.

Os momentos que antecedem à concepção são marcados pela impregnação energética das células germinativas com os códigos que carrearão os dons do reencarnante, as suas memórias, como também o mapa dos corpos físicos a serem gerados.

Esses planos perfeitos e sábios, no entanto, nem sempre são bem executados pelos seres após a sua encarnação, pois cada Espírito é portador de livre-arbítrio, que lhe permite seguir, de forma harmoniosa,

o plano ou dele se afastar a depender das ações empreendidas.

Assim, meus irmãos, nem todas as dores de hoje são fruto do nosso pretérito, mas poderão ser gerados pelas nossas atuais escolhas.

Se quisermos bem aproveitar a preciosa reencarnação, saibamos nos harmonizar intimamente com as leis de amor e caridade.

Não desperdicemos energias com idéias negativistas e sentimentos de autopiedade. Apliquemos os nossos melhores recursos na conquista do equilíbrio das emoções com a fé e o amor, pois somos sempre agraciados pela Misericórdia Divina.

Invistamos tempo no autoesclarecimento, sem esquecermo-nos de praticar o bem, porque conhecimento sem obras é comparável à casa bem construída que não é higienizada, tornando-se local repulsivo da harmonia e da paz.

Aos que hoje sofrem e choram o Mestre Jesus acolhe, aliviando as angústias e o desencanto, no entanto, como estão os corações para receber essa venturosa ajuda?

Se desejares o amor do Cristo, seu amparo e luz, cumpre a orientação da fé que transporta montanhas, dando testemunho inequívoco de certeza de que a ajuda a nós sempre está disponível, visitando a nós o movimento para alcançá-la e acolhê-la.

Eliel

89. Consolo renovador

"Se buscas o Espiritismo, norteia-te em sua luz: Espiritismo é uma escola, e o Mestre Amado é Jesus".
(Casimiro Cunha)

Ouves falar do consolo que o Espiritismo proporciona e, alentado pelas notícias de curas do corpo doente e da paz que a frequência às reuniões espíritas possibilita ao coração, adentras nos Centros Espíritas buscando o refrigério para uma existência em aflições.

É natural a busca do conforto para o corpo e para a alma, mesmo porque a felicidade é a destinação de todas as criaturas nascidas do Pai Celeste. Todavia, procura firmar os próprios pés na estrada que percorres na presente encarnação, como o viajante prudente que planeja os próprios passos antes de encetar a caminhada, mantendo sempre em mente o programa de sua ação durante todo o percurso.

O Espiritismo é o manancial de luz para aquele que se esforça por descobri-lo no interior da própria alma.

Libertarmo-nos dos males que nos afligem é o primeiro impulso que temos, pois ainda vivemos na crosta, envolvidos pela ânsia da fuga, fazendo-nos querer estar sem problemas e sem lutas, tão necessárias ao progresso espiritual.

Assim, querido amigo, sê tua a busca da libertação de ti mesmo.

Estuda o Espiritismo com ardor. Procura, antes de tudo, a consolação no conhecimento que te descortina. Aprende que essa Doutrina de Luz é considerada o Consolador prometido por Jesus exatamente pelas verdades que revela. Isso porque é o conhecimento que livra da ignorância, trazendo a compreensão das provas necessárias e das lutas que disciplinam nossas almas ainda rebeldes.

Trabalha na tua renovação moral, aprendendo a amar como Jesus nos ama e encontrarás a cura da tua alma, dando-te a paz para conviver com as dores que, pela misericórdia divina, ainda não possam ser afastadas do teu programa evolutivo.

Rodrigo

90. A alegria do Natal

"Meu amigo, não te esqueças, Pelo Natal de Jesus,
De cultivar na lembrança, a paz, a verdade e a luz."
(Casimiro Cunha)

No meio do burburinho da existência material, quando a pressa para a realização dos afazeres diversos, muitas vezes, resulta em precipitação improdutiva ou mesmo danosa, surge a evocação do Natal de Jesus como dádiva preciosa a apaziguar as mentes aflitas e dulcificar os corações cheios de emoções desequilibrantes.

Natal é convite à renovação pela lembrança da humildade do Cristo de Deus, que deixou os Páramos Excelsos de luz para mergulhar nas vibrações pesadas do planeta terráqueo, a fim de exemplificar as virtudes celestes aos homens famintos de perfeição.

A mensagem do Evangelho é de alegria perene, pois que ensina ao homem a buscar o prazer nos sentimentos superiores que, uma vez edificados no campo da alma, jamais fenecem e se deixam destruir diante dos óbices da existência.

Irmãos queridos, que o Natal de Jesus seja, para cada um, oportunidade bendita de reflexão acerca dos caminhos percorridos e tomada de decisão a respeito dos horizontes futuros.

Jesus deverá nascer no coração do homem para que se acelere a sua evolução, e o Espírita tem o dever de colaborar com o exemplo para que esse Natal se realize dentro de cada ser.

Trabalhar, irmãos, trabalhar dentro dos recessos de nossas almas para que a mensagem do Evangelho germine e frutifique, é a tarefa que nos compete executar.

Que o Natal de Jesus seja luz imperecível a nos guiar pelas estradas de um constante progresso.

Lembremo-nos que o Natal é ensino de alegria. Busquemos reter esse doce sentimento no imo do coração, para que testemunhemos o ardor e a paz diante da humanidade em desalento.

Blanco

Bilhetes Fraternais

ESPÍRITOS DIVERSOS

EDIÇÃO COMEMORATIVA

SODEC

"Acentuemos na própria vida a disposição de aprender e auxiliar.

Que a ignorância encontre conosco a bênção do alfabeto.

Que a penúria receba de nossas mãos o óbolo de carinho a que faz jus.

Que as necessidades humanas nos recolham o concurso fraterno e que os problemas do mundo nos identifiquem na posição de aprendizes de Jesus, sempre dispostos a amparar e socorrer, edificar e instruir.

Que o amor do Cristo se irradie conosco, em nós e por nós, porque amar e servir constitui a missão do bem diante do mal, sem que mudança alguma consiga alterar semelhante imperativo da vida."

(Trecho extraído do livro *Trilha de Luz* – Emmanuel, psicografado por Francisco Candido Xavier).

Em todos os tempos o livro tem sido o condutor de mentes e mensageiro da vida.

Em comemoração aos seus 35 anos de fundação, a Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão - SODEC edita “Bilhetes Fraternais”, uma coletânea de mensagens psicografadas em reuniões mediúnicas sob sua responsabilidade entre os anos de 1996 e 2012.

Que ele possa ser mais um bálsamo de esperança e consolo, para auxílio no crescimento espiritual e humano daqueles que alcançar.

SODEC
Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão

CLN 204, Bloco “A”, Loja 67,
Brasília/DF, CEP: 70842-510
(61) 3326-0973 - sodec@uol.com.br